ANO 18.º SABADO, 14 DE JANEIRO DE 1939 N.º 5800

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O PROBLEMA que se debate agora na Assembleia Nacional — o da assistencia das crianças aos espectaculos de cinema e teatro — interessa soberanamente sob varios pontos de vista.

Não parece ser uma ofensiva contra os espectaculos, mas uma tentativa de defesa moral e social das gerações infantis.

O problema não será tão complexo como se afigura, mas é delicado. Quando certo numero de ideias sãs entram a apaixonar os seus possuidores, correm o perigo de perder a saude e o equilibrio. Daí ao exagero vai um passo.

A imoralidade—tão invocada—não está especificamente no cinema e no teatro, e no livro, e no espectaculo, seja ele qual fôr, e na praça publica, e no atrio das escolas. Se existe, de facto, está em toda a parte, vive no tempo e no espaço, faz parte do ambiente que se respira e do meio em que as existencias hão-de fatalmente desenvolver-se.

A defesa da menbalidade da criança, da sua moral, faz-se mais por intermedio da familia, isto é: dos pais e educadores, nas estufas onde aquelas flores têm o seu «habitat», do que por decretos, regulamentos e posturas.

Elimine-se do cinema ou do teatro o que tem de nocivo; proibi-lo dogmaticamente aos infantes que têm pais, e meter esses infantes dentro de um circulo de isolamento, em relação a tudo que elas fatalmente hão-de encontrar, é privar as primeiras gerações dos seus meios naturais de defesa. A ignorancia de certos fenomenos é mais prejudicial do que o seu conhecimento, criador de reacções.

* * *

NOS dez meses do ano passado até outubro o comercio português de importação, em relação a igual periodo de 1937, deminuiu com Inglaterra, Alemanha, Belgica, Estados Unidos, Italia, Espanha, Holanda, Brasil e Dinamarca, e aumentou com a França, Noruega e Suecia. De uma maneira geral comprámos naquele periodo menos ao estrangeiro que no ano anterior.

Quanto ao que vendemos — exportação, a cifra aumentou em relação á Alemanha, á Italia, ao Brasil, um pouco com a Italia, Suecia e Noruega, e deminuiu com os outros paises.

De uma maneira geral a nossa balança comercial melhorou levemente.

* * *

O GOVERNO da colonia da Guiné, correspondendo aos desejos manifestados pelo sr. ministro das Colonias, nomeou uma comissão, presidida pelo governador, á qual é cometido o encargo de reunir todos os elementos, pareceres e sugestões que, pelos membros ou quaisquer entidades oficiais e particulares, lhe fôrem apresentados para a elaboração de um programa de comemorações do duplo centenario da Fundação e Restauração de Portugal.

AS CONVERSAÇÕES DE ROMA

Chamberlain e Halifax deixaram

a capital italiana hoje de manhã

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

ROMA, 14.—As negociações terminaram. Lord Halifax e Neville Chamberlain deixaram esta manhã Roma.

Que se passou, efectivamente, no decurso das conversações que tiveram? Que impressões trocaram? A que conclusões puderam chegar?

Não falta quem afirme que as coisas ficaram, exactamente, no mesmo pé em que se encontravam na hora em que os ministros ingleses desembarcaram na capital italiana.

Mas a afirmação não corresponde, rigorosamente, á verdade. De momento alguns resultados positivos se conseguiriam; de futuro é natural que outros venham a conseguir-se. E' pelo menos licito esperar resultados beneficos dos contactos pessoais que acabam de se verificar e da troca amigavel de impressões que se registou entre homens de Estado ingleses e italianos.

Falou-se, e chegou a anunciar-se, uma entrevista diplomatica para ontem á tarde a qual não pôde realizar-se. Mas foi substituida pela conversa, demorada e cordeal, que Chamberlain e Mussolini tiveram no final do banquete oferecido na embaixada britanica.

A publicação do comunicado oficial veio dar margem, como é natural, aos mais diversos comentarios. Os negociadores procuravam com ele esclarecer, de alguma forma, a opinião ávida de noticias.

Precisamos reconhecer que o laconismo desse documento, unico que permite, com rigorosa fidelidade, apreciar a marcha dos acontecimentos, é significativo.

A Imprensa italiana procura salientar o tom de cordealidade que transparece em algumas das suas passagens. Esse tom de cordealidade, ninguem o duvida, animou tambem as proprias conversações aqui realizadas.

Mas a verdade é que, quanto ás suas linhas gerais, as que principalmente interessam, e quanto ao seu conteudo e significado, o comunicado oficial não deixou ilusões a ninguem sobre os resultados concretos do acôrdo anglo-italiano em que tantas esperanças se fundaram.

Quere isto, porém, dizer que o encontro tenha sido absolutamente inutil?

Alguma coisa se fez, alguns progressos se registaram, os quais não podem deixar de ser tomados em linha de conta.

Concretamente, das conversas realizadas resultou:

1.º—Renovar-se a tradicional amizade anglo-italiana que nos aparrece fixada numa base nova: a base da paridade imperial verificada no Mediterraneo.

2.º—A Inglaterra e a Italia afirmaram o seu desejo comum de manter o espirito e desenvolver as modalidades do pacto de amizade que assinaram em 16 de abril.

E' a tradução deste aspecto das conversações que sobressai no proprio comunicado.

3.º—Ingleses e italianos procuraram esclarecer a atmosfera internacional no sentido de se conseguir a manutenção da paz e de se estabelecer um novo equilibrio europeu e mediterranico.

Estes três pontos não oferecem duvidas para ninguem. E' sobre eles que insistem os jornais italianos.

Todos eles têm o cuidado de acentuar, porém, que o encontro de Roma tinha apenas por objectivo proceder a uma larga troca de impressões e sondagens sobre os problemas mais importantes da vida internacional, neste momento.

Ninguem esperava, afirma-se aqui por toda a parte, que os negociadores tivessem que tratar factos novos ou que chegar a conclusões inesperadas ou a novos acôrdos.

Mas cada um dos interlocutores de Roma sabe agora o que o outro pensa. Ambos têm um conhecimento perfeito das opiniões que hão de marcar, no futuro proximo, as atitudes da Italia e da Grã Bretanha.

E não é verdade que deste conhecimento de opiniões só podem resultar os maiores beneficios para a causa da paz e para a sua manutenção na Europa?

O problema espanhol largamente discutido

O problema espanhol foi largamente discutido em Roma. Por iniciativa de qual dos negociadores? Isso não interessa já neste momento.

O simples facto de se saber que ele foi discutido, e largamente discutido, ao contrario do que se esperava, pode elucidar muitas duvidas e esclarecer algumas interrogações.

Fala-se numa nova modalidade de acôrdo que, a ser exacta a versão corrente nesta cidade, muito poderia contribuir para apressar a liquidação do problema mais delicado que ensombra o panorama europeu.

Mussolini ter-se-ia comprometido a retirar os voluntarios italianos que ainda se encontram a combater em Espanha, desde que a França se comprometesse a fechar completamente a fronteira da Catalunha, cessando assim, de facto, o envio de auxilios ás fôrças de Barcelona.

Chamberlain teria concordado com este ponto de vista, embora acentuando que a Inglaterra mantem a sua atitude já expressamen-

(Ver continuação na 8.ª pagina)

O SR. bispo de Beja dirigiu aos seus diocesanos uma pastoral a favor do «Seminario de Nossa Senhora de Fátima», ainda em construção. E' um grito de alma cheio de eloquencia e tambem de amargura.

A diocese bejense atravessa uma crise grave — a falta de clero, pois existe um unico padre para cada grupo de sete freguesias.

Importa encontrar remedio para tamanho mal. O sr. bispo de Beja não se poupa a esforços e sacrificios, pedindo o auxilio dos catolicos para obra tão necessaria. Propõe a organização da «Cruzada das esmolas». Aceitam-se todos os auxilios, colaborações e sugestões, desde que se inspirem no desejo de bem fazer.

Embora se diga que o egoismo é cego e a avareza insaciavel, a palavra do ilustre prelado vai despertando simpatias, sendo de prever que até 1940 chegue ao termo do programa de trabalhos em que empenhou a sua actividade e o seu zêlo apostolico.

* * *

O NOVO Codigo Administrativo, em experiencias até o fim do ano corrente, confere ás Juntas de Freguesia grandes responsabilidades, como obras de assistencia e melhoramentos locais. Faltam-lhes, porém, as receitas para as custear.

Dentro do Estado Novo, esta lacuna não se compreende, visto que as Juntas de Freguesia para terem acção real não podem contentar-se com vãs atribuições.

O nosso estimado «Jornal do Comercio e das Colonias» patrocinou o movimento iniciado pela Junta de Salgueiros (Fundão), a-fim-de que se ponha termo a esta situação desairosa. Damos-lhe o nosso apoio.

* * *

FOI hoje posto á venda o livro VII das «Peregrinações em Lisboa», de Norberto de Araujo e Martins Barata. Ocupa-se de Santos, Esperança, Madragôa, Lapa, Trinas, Quelhas, Pampulha e Janelas Verdes, sob o ponto de vista monumental, pitoresco, artistico, popular e actualizador de noticias antigas; insere admiraveis desenhos e uma reprodução parcial dos paineis Tentugal, que dá a area descrita na Lisboa da primeira metade do seculo XVIII.

O livro VIII ainda será publicado este mês, e trata da Penha de França, Monte, Olarias, Graça, Monicas, S. Vicente, Santa Clara e Escolas Gerais, publicando uma notavel quatricromia de Martins Barata.

* * *

A ASSOCIAÇÃO dos Estudantes da Faculdade de Letras vai promover, entre os estudantes universitarios portugueses, uma Competição Universitaria pela Arte e pela Cultura, na qual são admitidos trabalhos de poesia lirica, verso nacionalista e popular, ensaio doutrinario, conto, estudos linguistico, tecnico, juridico e colonial.

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE E DE 12 PAGINAS

Festa militar

Efectua-se amanhã, como já noticiámos, a reunião na Escola do Exercito dos alunos do curso de Infantaria que ali se matricularam no ano de 1888-89, comemorando assim, o 50.º aniversario da sua entrada na carreira de oficial.

Desse curso, que contava mais de 150 alunos, apenas 46 são sobreviventes, estando já inscritos para tomar parte na festa de confraternização militar os srs. generais, Craveiro Lopes, Vicente de Freitas, e Boaventura Ferraz; coroneis Eduardo Barbosa, Mardel Ferreira, Rosado Saude, Virgilio Santos, Julio Lage, Lima da Veiga, Costa Pereira, Silva Monteiro, Ferreira da Costa, Francisco Antonio Baptista, Anselmo de Carvalho, Romeiras de Macedo, Rocha Pinto, Silva Pereira, Ivo Ferreira, Modesto Coelho Barreto; tenente-coronel Silva Zuckelli, e capitães Botelho Moniz, Castanheira Nunes, Manuel de Carvalho, Paula Ferreira e funcionario civil Correia.

Embora tivessem manifestado os seus maiores desejos de tomarem parte nesta festa, muitos dos sobreviventes, que se encontram residindo em varios pontos do continente e ilhas estão, infelizmente, impossibilitados de o fazer já por motivos de doença, já por outras circunstancias.

A reunião dos ex-alunos efectua-se pelas 10 e 30, no atrio da Escola, estando encarregado o sr. general Craveiro Lopes de, em nome dos seus camaradas, cumprimentar na pessoa do sr. general Vicente de Freitas, actual comandante da Escola do Exercito, o seu corpo director e docente. Os oficiais dirigir-se-ão depois á Avenida onde deporão uma palma de flores no Monumento da Grande Guerra, assistindo em seguida na Ermida de S. José no largo da Anunciada a uma missa de sufragio pelos professores, oficiais e condiscipulos falecidos.

O almoço realizar-se-á pelas 13 horas no proprio refeitorio dos alunos, como recordação dos já longinquos tempos da mocidade dos velhos oficiais de hoje, dos quais nenhum se encontra no activo, estando a sua quasi totalidade na situação de reforma.

Exposição de pintura

LEIRIA, 13—Está aberta nas salas da Comissão Municipal de Turismo uma exposição de aguarelas do pintor João Jorge Maltieira.

Dá-nos este artista nos seus quadros, variadissimos aspectos de Leiria e de Guimarães. Pode dizer-se que escolheu com cuidado e que soube fazer a sintese do que havia de mais caracteristico nestas duas cidades.

Na fluidez dos seus cartões, ora de cores violentas, ora esmaecidas em penumbra, mostra-nos João Jorge Maltieira uma tecnica forte de aguarelista que sabe do seu oficio. Muito nos apraz registar que Leiria tem passado com admiração por esta galeria, felicitando o artista que lhe soube, com a sua arte, dar tão agradavel prazer espiritual.

MOBILIAS
DA GRANJA

Modêlos de incomparável beleza sempre por preços fora de toda a concorrencia. Visite nas Exposições. Em Lisboa: Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado). Em Coimbra: Av. Navarro, 41.

Colete Encarnado Telefone 2 1568

A casa onde se ouve o melhor Fado

Direcção Artistica do cantador José Rocha

Hoje das 9 as 2 da manhã: Grandioso espectaculo de Variedades e Fado em que tomam parte, **Emilia Candeias,** consagrada actriz, **Morgado Mauricio,** actor cantor, **Berta Cardoso,** a alma do Fado, e as populares cantadeiras e cantadores. **Raquel de Sousa, Albina Pereira, Lino Teixeira, Julio Duarte, Modesto Maia e Mario José Paninho.**

Reservam-se mesas. Consumo minimo 2$50. Reservado o direito de admissão. Surpresas-Atractivos.

Amanhã: Grandiosa matinee das 15 e 30 às 18 e 30 horas, com **Natalia dos Anjos, Rosa Maria, Maria da Saudade, Manuel Calixto. José Rocha e José Marques do Amaral.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290

A melhor casa de fados de Lisboa apresenta ás 22 horas:

Natalia dos Anjos, José Pereira, Ilda Silva, Fernando Egrejas e a estreia de Mateus Baeta

Entrada livre Consumo 2$50

Amanhã grandiosa «Matinée» com:

Maria Carmen, Alberto Ribeiro, Natividade Pereira, Modesto Maia e Mario José Paninho.

CAFÉ MONDEGO

TEL. 2 5676

Alcidia Rodrigues, Natividade Pereira e Alberto Ribeiro. Amanhã—Matinée ás 15 horas. 2.ª feira—GRANDE PARADA DE ARTISTAS.

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979

Hoje: **Deonilde Gouveis, Arminda Vida, José Porfirio, Domingos Silva, Armandinho e Jaime Santos.** — **Consumo 2$50 — Entrada livre.**

De ontem para hoje

Nos arredores

- **O violento temporal que ontem desabou sobre o país, fez-se sentir particularmente nos arredores de Lisboa. Na Povoa de Santo Adrião ficaram destruidas moradias e culturas, foram partidos fios telegraficos, telefonicos e cabos de energia electrica.**

Na provincia

- **Na região de Santarem o temporal causou prejuizos importantes, interrompendo-se as comunicações telefonicas.**
- **Em consequencia do mau estado do mar, proximo de Leixões, esteve em perigo uma traineira, cuja tripulação conseguiu por fim salvar-se, com grande alegria da população que seguia angustiada a sorte do barco. Outra embarcação esteve igualmente em perigo e os seus tripulantes foram salvos pelo salva-vidas de Leixões «Carvalho Araujo».**

No estrangeiro

- **No final do banquete que lhe foi oferecido na embaixada britanica, Mussolini teve com Chamberlain uma entrevista demorada e cordial.**
- **Depois da conquista de Tortosa, a ofensiva nacionalista prosseguiu sobre a cidade de Valls.**
- **Parece que na entrevista realizada entre Chamberlain e o Papa foi apreciada a situação do antigo chanceler austriaco, Schuschnigg.**
- **Chegou a Londres a noticia de que os italianos estão concentrando tropas na fronteira da Somalia francesa.**
- **Na Camara francesa iniciou-se o debate sobre politica externa.**

O temporal no mar

Durante o dia de hoje, têm arribado ao Tejo as pequenas embarcações que se encontravam pescando na costa. Fogem ao forte temporal, abrigando-se nas docas do Bom Sucesso, de Santo Amaro e Santos. Percorremos esta tarde a margem do rio desde Pedrouços até Santos. O mau tempo paralisou quasi todo o trafego do rio. De manhã saíram da doca do Bom Sucesso, 6 embarcações de Setubal, que seguiram para o Barreiro, onde os mestres amarraram os barcos, e as tripulações seguiram por terra, para aquela cidade, na perspectiva do temporal se prolongar. Entre a classe maritima tambem corria a noticia de que uma canôa tripulada por oito homens, entre eles o mestre Francisco do Canto, da praça de Setubal, tendo saído do Sado no dia 10 do corrente, não se sabe do seu paradeiro. As autoridades maritimas não receberam ainda qualquer comunicação sôbre o assunto. No Tejo recomeçaram á tarde as precauções, reforçando-se as amarras dos navios e recolhendo as fragatas ás docas. O movimento de «gasolinas» com passageiros entre o Terreiro do Paço e Cacilhas diminuiu.

Atropelamento grave

ABRANTES, 14.—Com graves fracturas expostas da tibia e peroneo da perna esquerda, deu entrada na Casa de Saude desta cidade Domingos Aparicio de 54 anos, natural de Casais, que pelas 10 horas de hoje foi atropelado pelo rodado dum carro que transportava cerca de setecentos quilos de milho

Objectos achados

Encontra-se depositada na secretaria da 4.ª companhia da Guarda Nacional Republicana, a Estrela, uma chave acompanhada duma pequena corrente, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

A MUSICA

Sociedade Nacional de Musica de Camara

O 2.º Concerto da presente época, realiza-se na noite de 17 do corrente, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, com o seguinte programa: I—«Orgia», «Turina»; Final da sonatina em dó menor, Ruy Coelho; «Clair de lune», Debussy; «El puerto» e «Seguidillas», Albeniz (piano) D. Maria Helena Tagnini. II—«Les larmes», Tchaikowski; «Serenata», Zandonai; «L'invitation au voyage», Duparc; «Triste est le steppe», Gretchaninow; «Mandoline», Debussy e «S. Francisco de Assis e o rouxinol», H. Nascimento. (canto e piano) D. Maria Justina Lopes Pereira e sr. Tomaz Firmino. III—Trio, Ruy Coelho (piano, violino, celo) D. Regina Cascais e srs. Silva Pereira e Filipe Loriente. Marcação de lugares nas casas Sassetti, Valentim de Carvalho e Muczenik. Prepara esta Sociedade, além de varios recitais por alguns dos nossos mais ilustres artistas, alguns concertos com orquestra para execução da «Cantata do Café» de Bach e da oratoria «Jesus no Horto», de Beethoven, ambas em 1.ª audição em Portugal, com colaboração de córos de amadores, e ainda uma nova audição do celebre ciclo de «lieder» de G. Mahler. «Kindertoden-lieder».

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Brigada Naval

A Brigada Naval tem instrução amanhã, domingo, sendo a do 2.º Terço ás 9 horas, na Dóca dos Submersiveis, em Belem, com fato de trabalho, e a do 4.º Terço na sede da Brigada Naval, rua D. Pedro V, n.º 80, ás 8 horas.

Os legionarios inscritos e transferidos, que ainda não tenham sido dados pronto, têm instrução no Quartel de Marinheiros, em Alcantara, pelas 9 horas.

São avisadas as senhoras legionarias inscritas no curso de enfermagem, de que as aulas começam no dia 17 do corrente, terça-feira, ás 17 horas, na sede desta Brigada.

São avisados os oficiais de milicia, graduados e legionarios, cujos numeros de telefone hajam sido alterados, a virem a esta Brigada actualizar os referidos numeros.

Convocam-se a apresentar-se com a maxima urgencia na Secretaria Geral desta Brigada, os legionarios abaixo mencionados: 1213, 391, 506, 57, 1055, 260, 351, 430, 758 e 498.

Deve tambem comparecer na Dóca dos Submersiveis, amanhã, ás 8 horas, para assunto de serviço, devendo levar lanche, a lança do comando do oficial de milicia Luiz Vaz Spencer.

— Fica sem efeito a convocação do 4.º terço, para exercicio no campo.

Comando Distrital

A-fim-de regularizarem a sua situação, devem comparecer na 2.ª secção da secretaria deste comando, das 13 ás 18 horas, os seguintes legionarios: Antonio Artur Madeira Ferreira Neto, José Caetano, Manuel Ferreira de Oliveira e João da Silva Rosado.

Batalhão n.º 5

Todos os graduados e legionarios do 1.º Terço deste Batalhão, devem comparecer no quartel de Artelharia 3, para instrução, ás 9 horas de amanhã.

Batalhão n.º 8

Devem comparecer nos quarteis onde recebem instrução, amanhã, domingo, pelas 8 e 30, todos os legionarios do batalhão n.º 8, para efeitos de instrução.

AERONAUTICA

A mulher portuguesa e a aviação

A mulher portuguesa, vem acompanhando com passos incertos o progresso aeronautico de outros países. As causas não se poderão atribuir com propriedade ao comodismo. A razão principal consistirá, talvez, na falta de espirito aeronautico e de eficiente propaganda. Actualmente, porém, devido ao desenvolvimento da aviação civil, que acompanhou o apetrechamento da nossa aviação militar, mercê de alguns diplomas do Governo e de vontades persistentes e entusiastas, a mulher portuguesa, mais desenvolta e menos receosa, sente-se atraida.

A desportista May Nordon já procurou, ha uns meses, acompanhada de um grupo de raparigas, iniciar, no Aero Club de Portugal, um curso de aviação sem motor, ao qual se seguiria um curso com motor.

Agora, surge-nos a Escola Civil de Pilotagem do engenheiro Manuel Bramão, que pretende montar um curso feminino, contando já com a inscrição de seis senhoras. Anuncia-se o começo da instrução para fevereiro.

O facto é para registar e louvar, pelo estimulo e propaganda que dele resultará, num país em que existem sómente duas aviadoras, uma em Lisboa, Maria Amelia Amaral, e outra em Luanda, Maria Margarida Santos.

O 1.º aniversario dos serviços aereos de Moçambique

Como o *Diario de Lisboa* noticiou, os Serviços Aereos de Moçambique comemoraram, no dia 22 de dezembro, o seu 1.º aniversario. Utilizado primeiramente um avião trimotor, «De Havillanda», os serviços desenvolveram-se rapidamente. Decorrido um ano, existe presentemente um serviço tri-semanal de passageiros, entre Lourenço Marques e Germiston e outro, bi-semanal com Porto Amelia.

Comemorando o aniversario, o sr. major Pinto da Cunha, director dos Serviços, promoveu uma festa no aeroporto da cidade, á qual assistiram o sr. dr. Nunes de Oliveira, governador geral e outras entidades.

Mais seis aviadores em Angola

A colonia de Angola, está fornecendo ao país um contingente admiravel de pilotos, digno de pôr em relêvo. Nos primeiros dias de janeiro foram brevetados em Luanda os srs. capitão Francisco Pereira de Barros, administrador do concelho e comandante da Policia daquela cidade; Francisco Branco, Jaime de Morais, L. Castro Freire, Antonio de Barros e sargento-mecanico Pedro Gomes, chefe das oficinas do Aero Club de Angola.

A Escola de Pilotagem «General Carmona»

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, no Palacio de Belem, os srs. Antonio Joaquim Marques dos Santos, Francisco Alves Alfacinha e Joaquim Ribeiro Belga, que constituem a comissão organizadora da Escola Civil de Pilotagem de Montemor-o-Novo, os quais foram pedir autorização ao Chefe do Estado para que a referida Escola se possa denominar «General Carmona».

O sr. Presidente da Republica agradeceu a gentileza, tendo palavras de entusiasmo para o progresso da aviação civil, aceitando o convite, que muito o sensibilizou. Os organizadores da Escola foram apresentados pelo nosso camarada na Imprensa Leopoldo Nunes.

DE LUTO

D. Luiza Ribeiro Neves

Após doloroso e prolongado sofrimento, faleceu a sr.ª D. Luiza Ribeiro Neves, de 45 anos de idade, natural de Lisboa. Deixa viuvo o sr. Antonio Rodrigues Neves e três filhos de menor idade.

O seu funeral realiza-se amanhã, da sua residencia, rua do Jardim á Estrela, n.º 25, rez-do-chão, direito, para o cemiterio do Alto de S. João.

Cruzeiro de cadetes italianos

O navio-escola da Armada italiana «Americo Vepucci», em cruzeiro de inverno dos novos cadetes italianos visita a Madeira, em 27 do corrente, e Lisboa, em 2 de abril, devendo demorar-se alguns dias no Tejo.

CARNAVAL EM NICE E UMA SEMANA EM SAINT MORITZ
(SPORTS DE INVERNO)
De 16 de Fevereiro a 11 de Março — Passaporte Colectivo
Pedir informações e programas detalhados a
TURISMO PORTUGAL, Ld.ª, 82, Rua de S. Nicolau, LISBOA—Tel. 2 8402

UM NOVO ROMANCE DE
Aquilino Ribeiro
MONICA
HISTORIA DUMA RAPARIGA LISBOETA
1 vol. de 312 págs., broc., **Esc. 12$00;** pelo correio, á cobrança, Esc. 14$00.
A' venda nas livrarias. Pedidos á **Livraria Bertrand**—73, Rua Garrett, 75—**Lisboa,** ou á **Livraria Internacional, L.da**-Rua 31 de Janeiro, 43-45-**Porto**

TEM MAQUINA FOTOGRAFICA?
Empregue peliculas «Veritas» e evitará decepções.
Preços:
6,5 × 11 ..... 7$50
6 × 9 ..... 6$00
4 × 6,5 ..... 5$30
Os rôlos, que vendemos, revelamos gratuitamente.
Enviam-se encomendas à cobrança.
FOTOGRAFIA ACHILES
Avenida Almirante Reis, 1.º do n.º 1

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Oscar Lemos, admiravel revelação no cinema nacional que, na «Aldeia da Roupa Branca» interpreta, brilhantemente, o carroceiro saloio.

Atrás do reposteiro

A comédia «Os anjinhos», que ontem começou a ensaiar-se no Avenida, para ser estreada ainda este mês, vai ter os seguintes interpretes: Maria Matos, Maria Helena, Filomena Lima, Fernanda de Sousa, Beatriz de Almeida, Miquelina Rodrigues, Deolinda de Sousa, Cezaria Henriques, Gil Ferreira, Antonio Palma, Francisco Costa, Joaquim Prata, Mendonça de Carvalho, director-gerente. Ponto, Ferreira da Silva, e contra-regra, Raul Sarzedas.

—Reappareceu ontem, no Variedades, em varios papeis da revista «O' meu rico São João!», o actor-comico Carlos Baptista.

—Embarcou ontem, no Rio de Janeiro, para Lisboa, a actriz Maria Paula, que faz sózinha a sua viagem, tendo ali sido agredida pelo cavaleiro José Casimiro.

—Sob a direcção do actor Santos Carvalho (Manuel) está sendo organizada uma companhia de revistas para percorrer a provincia e da qual será vedeta Corina Freire.

—Chegaram ontem a Lisboa os escritores portuenses Arnaldo Leite e Campos Monteiro, que vêm tratar de assuntos teatrais.

—Beatriz Costa recebeu convite para participar em algumas festas a realizar no pavilhão português da Exposição de New York, onde tambem, segundo nos informam, irá uma Embaixada do Fado, constituida pelos nossos melhores cantadores.

—E' possivel que a comédia «Cada qual em sua casa», em ensaios no Trindade, tenha a sua estreia no Sá da Bandeira do Porto, quando a companhia dêste teatro ali estiver fazendo a sua temporada proxima.

—Da companhia Hortense Luz, na sua digressão pelo país, farão parte, entre outros, os artistas Amelia Pereira, Leoner d'Eça e Penha Coutinho.

—A nova peça em 1 acto, original do escritor Manuel Fragoso, terá como protagonista a actriz Adelina Abranches.

—E' provavel que a reposição no Apolo, da opereta «O Quebra-Bilhas», com Alvaro de Almeida no protagonista, se efectue ainda este mês, em espectaculos por sessões, a preços populares.

—De novo se propõem ir ao Brasil os artistas portugueses, transmissores do pensamento, dr. Feruza e Ferdoli, incluidos num agrupamento teatral.

—Foi prorrogado o contrato dos artistas que constituem a atracção internacional da revista «A dansa da luta», Marino, Bainka e Ruby.

—Na «matinée» de amanhã, no Coliseu, exibem-se os filmes do novo programa-duplo estreado ontem e têm entrada gratuita as crianças que se apresentem acompanhadas por suas familias.

—Amanhã, domingo, repete-se no Nacional, ás 4 horas, a magica infantil «Pimpinela», cuja estreia constituiu um dos maiores êxitos de que ha memoria em teatro musicado.

—Só duas representações, hoje sabado e amanhã, domingo, as duas peças que formam um espectaculo unico, ás 9 horas em ponto—«Uma mulher... e o mesmo homem» e «As 3 Helenas», com os grandes artistas Palmira Bastos, Lucilia Simões e Nascimento Fernandes, na sua maravilhosa actuação.

«23 horas e meia de folga» e «O misterio dos embuçados» no Coliseu

Reune invulgares qualidades, nos seus diferentes generos, qualquer dos dois filmes de fundo, estreados ontem no Coliseu. Logo ás primeiras imagens de «23 horas e meia de folga», o publico sentiu-se preso ao argumento, vivamente interessado pelas peripecias que lhe despertaram o riso, numa crescente alegria.

O tema é duma irresistivel hilariedade:—um sargento aposta que é capaz de almoçar com o general, e consegue-o, graças á captura casual de perigosissimos espiões, á astucia de que se serve e... ao amor da filha do general, uma formosa rapariga.

O papel do felizardo sargento é interpretado excelentemente por James Ellison, vendo-se Terry Walker no papel de filha do general.

«O misterio dos embuçados» é um filme rapido, vertiginoso, de acção emocionante:—as aventuras de uma quadrilha perseguida por um «cow-boy» que canta lindas canções e que é destemido até á alucinação. O «cow-boy» é o popular Tex Ritter, que monta o cavalo «Relampago». O interessante é descobrir-se, depois de terriveis cenas de pancadaria, quem é o chefe da quadrilha—justamente aquele de quem ninguem suspeitava.—*Visor 40.*

O grande sucesso de um novo programa de filmes, no Coliseu, e a «matinée» de amanhã

Vá vêr esta noite, no Coliseu, os filmes: «23 horas e meia de folga», que é uma autentica fabrica de gargalhadas, e «O misterio dos embuçados», que emociona pelo imprevisto e audacia das aventuras, e passará uma das suas melhores noites e ficará sabendo o motivo do enorme sucesso alcançado ontem, na estreia, por aquelas duas soberbas obras de cinema. Preços acessiveis a todos. Amanhã (domingo): «matinée».

A peça «Outono», no Trindade

«Outono» é uma obra prima do nosso teatro. O seu espectaculo é mesmo qualquer coisa de grande e de notavel. Vêr esta obra de Manuel Fragoso é contribuir para o levantamento da cena portuguesa. São três actos adoraveis, primorosos, dum dialogo de mestre, que o publico vê e admira com verdadeiro entusiasmo. «Outono», com os seus grandes interpretes—Brunilde Judice, Irene Isidro, Emilia de Oliveira, Erico Braga—repete-se hoje, ás 21 e 45, representando-se amanhã, em «matinée» e «soirée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 — «Uma mulher... e o mesmo homem» e «As 3 Helenas».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Outono».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «O meu rico S. João!».
APOLO — A's 20 e 45 e 23 horas — «A dansa da luta».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

TEATRO NACIONAL
HOJE E AMANHÃ
ás 9 horas da noite
Recita Popular
2 ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Uma mulher... e o mesmo homem
grande criação de Palmira Bastos
e a engraçadissima comedia em 3 actos
AS 3 HELENAS
com Nascimento Fernandes
e Lucilia Simões
Amanhã ás 4 horas da tarde «matinée» para crianças
PIMPINELA
ás 9 horas da noite — Ultima representação
UMA MULHER... E O MESMO HOMEM
e As Três Helenas
2.ª FEIRA, 16, ás 9 e 45 da noite
A pedido e em recita popular—Reposição da consagrada peça de Ramada Curto
RECOMPENSA
Notavel trabalho de Amelia Rey Colaço
BILHETES À VENDA
O teatro está sempre aquecido

APOLO A's 8 e 45 e 11 horas
A DANÇA DA LUTA
com Alvaro Pereira no «compére»
Amanhã: «Matinée» e «Soirée»

VARIEDADES
As 8,45 e 11 horas
BEATRIZ COSTA
Apresenta a gloriosa Revista
O' meu rico S. João!
Amanhã: "Matinée" e "Soirée"

Ecos e Notícias de Cinema

Um novo espectaculo!

ESTREIA-SE na proxima terça-feira, a 2.ª jornada de Olimpiadas, *que se intitula, entre nós,* Vencedores Olimpicos.

Da classe do filme, como obra cinematografica, não ha que falar. Sabe-se já quanto vale a 1.ª jornada, para se avaliar por ela, o que será a continuação duma obra que nos deu uma primeira parte, de tamanha beleza.

Vencedores Olimpicos, *como espectaculo, tem ainda a recomendá-lo, uma vantagem sobre o filme precedente: a variedade dos desportos que evoca ante os nossos olhos, desde a Vela até á Gimnastica, da Esgrima á Natação, do Hipismo ao Football, etc.*

O filme é, como dissemos, constantemente variado e constantemente emocionante. E entre os seus autenticos que inclue, citemos entre outros: a espantosa corrida de ciclismo, com as aparatosas «fugas» e as impressionantes quedas; as provas de estafetas, no estadio, que emocionam os mais calmos: a incrivel prova «Military», um «corta-mato» com obstaculos quasi inverosimeis, e onde cavalos e cavaleiros se sujeitam ás mais rudes demonstrações; as lindissimas provas de natação; os prodigiosos saltos para agua, jámais filmados com tal beleza; as provas de remo, etc., etc.

Vencedores Olimpicos, *mais do que um filme, é um fresco formosissimo aos desportos, que arrebatam as multidões — e começa com uma evocação do despertar na Aldeia Olimpica, passagem de cinema, que em Beleza e Valor Espectacular, iguala o inesquecivel introito de* Idolos do Estadio, *na Grecia antiga!*

Manuel Dias, no Porto

MANUEL Dias, representante de Portugal, na grande prova Olimpica da Maratona, todas as noites surge no palco do S. Luiz, entre as aclamações do publico, para, em duas palavras, dizer as razões que o levaram, do 2.º lugar que ocupou durante mais de 20 quilometros do percurso, para o 17.º em que se registou a sua chegada á meta.

No filme, depois, os espectadores têm ensejo de ver Manuel Dias, em plena corrida, e o seu drama, que atinge aspectos pungentes, na chegada ao Estadio.

Manuel Dias que detem o «récord» nacional da Maratona (2 h. e 30 m., menos um minuto que o tempo de Son, o 1.º classificado em Berlim) lutou tenazmente — e fez uma prova brilhante, que a adversidade prejudicou.

Sabemos que o popular corredor do Benfica foi convidado pela Empresa do S. João Cine, o melhor cinema do Porto, para apresentar *Idolos do Estadio* na capital do Norte.

Chamberlain, em Roma

A VISITA de Chamberlain a Roma foi o grande acontecimento das Actualidades, esta semana. O Primeiro Ministro inglês, em agosto, nas horas incertas da Crise Europeia, foi a imagem tranquilizadora, a inoutir fé e confiança, de permeio com as cenas belicas e os prognosticos tenebrosos, que então se fizeram.

Esperemos que os jornais cinematograficos portugueses nos apresentam o acontecimento com brevidade. Nós cá estamos para ver, quem ganhará a «flamula azul» da competição.

Uma maravilha de Disney

WALT Disney, o maior genio do cinema, criador do rato Mickey, do pato Donald e doutros herois famosos do mundo da sua bicharada, declarou, recentemente, que um dos filmes saídos dos seus estudios, que mais lhe tem agradado, foi *The Litle Hayawata*, lenda deliciosa, que em boa hora traduziu em imagens.

Por coincidencia, soubemos hoje, que esta sua «Silly Simphony» será apresentada, terça-feira, no São Luiz, com o titulo de *Animais Reconhecidos*. Aqui a deixamos assinalada, aos nossos leitores.

Noticias varias

— *Três Raparigas Modernas* dá, hoje e amanhã, no Central, as ultimas exibições, em virtude de se estrear no Porto, na proxima terça-feira.

— *Casados de Fresco*, com Robert Montgomery e Virginia Bruce, é a proxima estreia do Central, na segunda-feira.

— Já se encontra em Portugal o novo filme *A Multidão Vibra* (Crowd Roars), de Robert Taylor e Maureen O'Sullivan.

— Deve chegar por estes dias a Lisboa a copia de *Homens com Asas*, o novo filme colorido da Paramount, a historia da aviação através dos tempos.

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz
HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
2.ª semana
Idolos do Estadio
1.ª jornada do celebre filme
Olimpiadas
de Leni Rieffenstahl

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
6.ª semana
3 raparigas modernas
com Deanna Durbin

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
O Regresso do Rouxinol
Filme da inspirada partitura com
Martha Eggerth
e os comicos Paul Horbigar, Theo Lingen e Hans Moser

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
2.ª semana
Aldeia da Roupa Branca
um filme de Chianca de Garcia com Beatriz Costa, M. Santos Carvalho, José Amaro, Oscar de Lemos, Elvira Velez, Armando Machado, etc.

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef. 26305
O lobo solitario
com Frances Drake
Sombras da cidade
com Leo Carrillo e Edith Fellow

REX
Telef. 2 9658
A's 21 e 15
O Tumulo Indio
Em carne e osso
Preços especiais (de tarde e a noite) excepto domingos e feriados

LYS
Tel. 48560
Prisão sem grades
Quando o rouxinol canta

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O Vale dos Tigres

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
2.ª semana
KATIA
um filme de Maurice Tourneur com Danielle Darrieux, John Loder, Aimé, Amos, Marcel Simon, etc.
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
O Campeão do Polo
com Joe E. Brown
O Tigre de Bengala
com Mc Lane e June Travis

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
Aventuras de Tom Sawyer
Inglaterra em chamas

PARIS
A's 20 e 30
3 camaradas
A caminho do Oeste

TERRASSE
Tel. 2 0917
Prisão sem grades
Quando o rouxinol canta

O ATENTADO CONTRA O CHEFE DO GOVÊRNO

O tribunal está reunido para deliberar

devendo a sentença ser lida ao fim da tarde

11.ª audiencia—a ultima—de julgamento dos dezoito individuos implicados no atentado contra o sr. Presidente do Conselho e noutros actos terroristas—reabriu ás 12 e 30, com a mesma constituição. Assistencia numerosa. Os réus entraram na sala, combalidos e acabrunhados, lamentando a sua sorte. As familias respiram um ambiente de tristeza. Todas as audiencias decorreram com elevação, os componentes do tribunal não escondem a sua satisfação. Os acusados, num-á-vontade, ainda esta tarde, mantiveram as suas declarações, uns confessando amplamente os actos que praticaram, esclarecendo, corrigindo alguns pontos que poderiam levantar duvidas sobre a sua responsabilidade.

Iniciados os trabalhos, o sr. coronel Camara Ochôa, que preside, declarou:

—Os réus podem ainda alegar o que quiserem em sua defesa e esclarecer o que julgarem conveniente.

O Antonio Francisco da Luz, cabisbaixo, declarou que nada tinha a dizer em seu favor. Antonio Marques Granizo, motorista, antigo combatente da Grande Guerra, com um sorriso enigmatico, disse, um pouco tremulo:

—Peço justiça a vv. ex.as. Nada mais.

O enfermeiro Pinto da Cruz, confiante, convencido duma responsabilidade minima, levantou-se, fixou os três juizes que compõem o Conselho de Guerra, e declarou:

—Sou enfermeiro da Armada. Se eu tivesse ido á Malveira, não precisava de usar da violencia para sequestrar os dois motoristas. Tinha mil maneiras de agir sem luta, sem ruido, sem sofrimento para vencer os «chauffeurs». Apenas com cloroformio eu os adormeceria e os carros seguiam o seu destino sem barulho.

O réu, em atitude desassombrada, exclamou:

—Dizem que nêste conflito houve feridos. Era natural que eu sendo enfermeiro os tratasse. Se não lhes apliquei qualquer penso—como eles podem dizer—como estive eu na Malveira?

No decorrer desta ultima formalidade, descortinam-se lagrimas que afloram nos rostos na fila constituida apenas por mulheres e crianças, que são familias dos presos.

O sargento enfermeiro Luz, ao concluir os seus ultimos elementos de defesa, disse confiar na justiça dos homens, pois considera-se inocente.

Antonio Pinto da Cruz, nervoso e pensativo, demorou a responder que lhe fizessem justiça. Antonio Pinto Junior, Antonio dos Reis Salgueiro e Carlos Barbosa, sentem o peso da sua responsabilidade aludda no julgamento, fixando-se uns nos outros, dizem, quasi em surdina: «Justiça, senhores!».

O réu Carlos Costa Sêco, alheio e despreocupado, respondeu imediatamente que mais nada tinha a dizer, o mesmo fazendo o réu Carlos Morais Cruz. O acusado Emilio Santana levantou-se, dando a impressão que vai falar, assumindo a responsabilidade dos seus crimes. E declarou em voz alta—ele quere que toda aquela gente ouça as suas afirmações:

—A bomba que explodu na avenida Barbosa du Bocage, não tinha, garanto, dois corpos, mas sim um. Houve quem afirmasse nêste julgamento que o engenho tinha condensador. Ora, se é verdade o que se disse, eu não tenho responsabilidade nessa bomba. Porque a que eu fabriquei e assisti a carregar—não tinha condensador.

E acrescentou:

—O Francisco Damião nada sabia do facto, Como poderia ele fornecer elementos de investigação. Só eu sabia como era fabricada a bomba.

O Santana exibiu um desenho do engenho e explicou o motivo dessa exibição:

—Falou-se aqui que foi o Damião quem desenhara o engenho que entregou ás autoridades. Ora, eu, recentemente, pedi-lhe que fizesse o mesmo desenho para eu apreciar. Francamente, esse desenho é duma infantilidade que dá vontade de rir.

E com energia, sorrindo do disparate que ele considera do seu co-reu:

—Se o engenho tivesse duas baterias, a explosão era contra a propria bataria que não chegava a funcionar.

O reu Emilio Santana, com o remorso a minar-lhe o espirito, obrigou-o a este desabafo:

—Ainda bem que a explosão do maldito engenho não causou vitimas. A esta hora andaria preocupado com o sangue que me manchava e sufocava.

Sensação no auditorio.

E mais adiante, em atitude de arrependimento:

—Sempre fui um pacifista. Estranhei em mim esta transformação. São efeitos da evolução presente. O mundo atravessa neste momento,. a maior das crses, chegando como se vê, como o meu caso—a vencer os pacifistas que os transformam em individuos estranhos, vivendo um mundo áparte dos homens. Lançámos mão de meios extremos que eu agora, tranquilo e sossegado, repilo.

O Emilio Santana aludiu ao objectivo doutrinario do efeito do atentado:

— O nosso objecto era não haver sangue. Esse objectivo conseguiu-se.

O reu, já com voz sufocada, ainda afirmou:

— Espero, porque não hei-de dizer, ilusões não tenho, uma condenação, porque sou um vencido. Mas chamo a atenção de vv. ex.as para estes 17 homens...

O Emilio Santana, que não completou a frase, sentou-se, dizendo que mais nada tinha a dizer.

Francisco Damião, olhando em redor os seus co-reus, vacilante, reconhecendo o aprumo e a sinceridade do Santana, afirmou:

— E' exacto tudo quanto disse o Santana. Não merece a pena perder mais tempo.

João Veloso, alto e forte, desportista conhecido no meio nautico, conformado com a sua sorte, tem um ligeiro desabafo:

—Na manhã do atentado, garanto a V. Ex.as, estava no Club Nacional de Natação. Era domingo. Peço justiça.

O Jaime Duarte, conhecido pelo «Porta-aviões», por ser um homem de figura hercultea, fixa, com os olhos esbugalhados, a presidencia, e ansioso respondeu com clareza:

— Confesso que fui ás Minas de S. Domingos — mas com a mesma sinceridade que faço esta afirmação, devo afirmar a V. Ex.as com todo o calor da minha alma, que estava alheio ao atentado contra o sr. Presidente do Conselho.

O reu Joaquim Cavaco Marques, encolhe os ombros, olha de soslaio, esboça um sorriso comprometedor, e diz:

— Nada tenho a dizer.

José Lopes, que durante a audiencia o tribunal considerou um reu digno de admiração, proclamação essa feita pelo sr. dr. Beça Aragão, com uma atitude de nobreza digna de registo, afirmou sem reticencias:

— Confirmo tudo que expôs o meu companheiro Emilio Santana. Tudo exacto. Devo acrescentar que só eu, aquele meu co-reu e o Costa e Silva, ausente, é que sabiamos a que se destinava a bomba.

Aludindo a uma afirmação do motorista Assis Simões, um dos sequestrados da Malveira, o reu negou que o tivesse ferido na cabeça. Não é verdade. Nunca quis derramar sangue entre operarios.

Uma afirmação de capital importancia:

— O assalto da Malveira tinha em mira assaltar as camionetas que iam para Espanha e não para servirem para a execução do atentado contra o sr. Presidente do Conselho.

E acrescentou, em tom de sinceridade:

— Executado o nosso projecto os carros seriam devolvidos e intedmnizados os seus proprietarios.

O acusado Vaz Rodrigues confirmou tambem, em absoluto as afirmações do reu Emilio Santana e José Lopes. Os delinquentes Manuel da Costa Tassara, Raul Pimenta e Virgilio Ribeiro, nada quiseram dizer e pediram justiça.

No final, o presidente sr. coronel Gama Ochôa declarou que estava interrompida a audiencia para deliberar. Eram 12 e 45.

Foram presos os gatunos

que assaltaram um colegio

Na madrugada de 4 para 5 do corrente os gatunos assaltaram, por meio de escalamento, a sede do Colegio Vasco da Gama, na avenida Manuel da Maia. Saltando um tapume da cêrca e depois de abrirem uma janela do rez-do-chão, foi-lhes facil entrar nas dependencias do edificio. Começaram pela secretaria, donde furtaram duas maquinas de escrever; depois, foram ao vestiario e daí levaram gabardines dos professores, calçado, livros e outros artigos.

Foram encarregados de descobrir os autores do furto os agentes Custodio das Dores e Curral, que, depois de varias diligencias, conseguiram prender Alfredo Guilherme Ramos e Manuel Barros, que tambem usa o nome de Manuel Ramos, sendo o primeiro empregado de escritorio e o segundo criado de mesa, os quais descreveram como praticaram o furto.

Aos autores do roubo, quando foram presos na rua do Arco Marquês de Alegrete, pelo agente Custodio das Dores, foi-lhes apreendida uma chave de parafusos.

O preso Alfredo Guilherme de Barros, a quando da morte de seu pai, herdou 400 contos, que gastou em pandegas, passeios e no jogo. Quando já não tinha dinheiro começou a andar com pessoas conhecidas nos antros do crime.

AGRESSÃO Á FACADA

Foi preso Adelino de Almeida Valverde, que ha dias agrediu o seu visinho e companheiro de trabalho Agostinho Pereira com uma facada no ventre, o qual se encontra em estado grave no hospital de S. Jose.

Roubo por chave falsa

Encontra-se preso nos calabouços do Torel Augusto Rodrigues, que ha dias entrou, com have falsa, na residencia da sr.ª D. Palmira da Conceição Alves, furtando varios objectos. Foram-lhe apreendidos 2,03) escudos, cuja proveniencia não explicou.

CRIADA GATUNA

Foi presa no Porto, para onde tinha fugido, dando entrada nos calabouços do Torel, a criada Maria Correia acusada de ter furtado na casa onde servia um casaco de peles e 6(($0(. Interrogada pelo agente Pais, declaron que praticou o furto instigada pelo amante.

Lisboa Clube Rio de Janeiro

Amanhã, às 22 horas, ha um baile na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na rua da Atalaia, 120-1.º.

O novo ano lectivo

no Liceu de Passos Manuel

Na secção masculina do Liceu de Passos Manuel, instalada no edificio do Liceu do Carmo, realizou-se hoje, pelas 11 horas, uma festa escolar, para abertura do ano lectivo.

Com a assistencia de todos os alunos, familias e corpo docente, iniciou-se a festa, sob a presidencia do vice-reitor daquele estabelecimento de ensino secundario, sr. dr. Damaso do Rego, secretariado pelos professores srs. drs. Duarte Melo e Mexia de Brito.

O sr. dr. Damaso do Rego, abriu a sessão, depois do que o sr. dr. André Blasco pronunciou a «Oração de Sapiencia», que constituiu uma autentica e proveitosa lição a todos os presentes.

Seguidamente, procedeu-se á distribuição de dezenas de livros e diplomas aos alunos que mais se distinguiram durante o ano lectivo findo.

O PORTO pelo telefone

Mais uma queixa contra um advogado

PORTO, 14—Contra o advogado sr. Hernani Fontoura Landeau, da R. Duque de Saldanha, 660, têm sido, ultimamente, apresentadas algumas queixas na P. J. C. Cabe agora a vez ao sr. Augusto de Faria, proprietario em Felgueiras, e seu primo Maximiano Sampaio Faria, ajudante de farmacia, ali residente, de virem pedir contas áquele individuo. O primeiro declara-se lesado em 9 mil escudos, e ainda de ter sido levado á perda de direitos duma hipoteca, no valor de 20 mil escudos; e o segundo de lhe ter confiado 2.500 escudos, importancia que o referido advogado disse ser necessaria para a obtenção duma portaria especial que permitisse a nomeação oficial de ajudante de farmacia.

Paquete «Mousinho»

Repleto de passageiros largou esta tarde do Entreposto de Santos o paquete «Mousinho», da Companhia Colonial de Navegação. Entre os passageires contam-se o professor americano dr. Walter Raymond Brach, que vai estudar a fauna de S. Tome; Alcindo Ferreira Martins, professor para Mossamedes, e varios padres missionarios e funcionarios ultramarinos.

Atropelada por um automovel

Foi hoje identificada aquela mulher que ontem foi atropelada por um automovel na avenida 24 de Julho e que se encontra no hospital de S. Jose, sem fala. Trata-se de Maria Joaquina Salvador Vaz, residente na rua Joaquim Casimiro, 2-r|c.

MAXIM'S HOJE Sabado, 14
GRANDE BAILE DE MASCARAS
Orquestra Toselli — Variedades As senhoras têm entrada livre

O «TROMP» NO TEJO

O comandante Doorman

prestou hoje homenagem

aos portugueses mortos na Guerra

Os oficiais e marinheiros do cruzador holandês «Tromp» prestaram hoje homenagem, como estava anunciado, aos portugueses mortos na Grande Guerra. A chuva que caiu incessantemente durante toda a manhã impediu que a cerimonia revestisse um maior brilho mas, a-pesar disso, um numero apreciavel de populares e de membros da colonia holandesa assistiu ao acto, sob uma verdadeira abobada de guarda-chuvas.

Junto ao monumento formaram contingentes da nossa Marinha de Guerra e do batalhão de Caçadores n.º 7, aos quais se juntaram pouco depois os marinheiros holandeses constituindo um pelotão de desembarque.

O comandante do «Tromp», sr. capitão de mar e guerra Doorman, que chegou ao monumento acompanhado pelo sr. ministro da Holanda e por alguns oficiais do seu navio, foi recebido pelos srs. capitão de mar e guarra Afonso de Carvalho, em representação do Ministerio da Marinha; tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, representando o sr. ministro da Guerra; dr. João de Mendonça, pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros; representantes da Liga dos Combatentes e dos Invalidos de Guerra, oficiais da nossa Armada, etc.

O comandante Doorman depondo o estojo na base do monumento

Após os cumprimentos, o comandante Doorman colocou na base do monumento um lindo estojo, contendo uma placa com uma inscrição de homenagem aos portugueses mortos na Grande Guerra. Nesse momento, as bandas executaram os hinos dos dois países e as forças apresentaram armas. Seguiu-se o desfile em continencia perante o monumento, sempre debaixo de uma chuva inclemente.

Em nome do sr. ministro da Marinha esteve hoje a bordo a retribuir a visita feita ontem ao chefe da Armada, o seu ajudante de campo sr. 2.º tenente Luciano Ferreira Bastos.

O sr. vice-almirante Mata Oliveira, major general da Armada, foi pessoalmente a bordo do cruzador holandês retribuir a visita do seu comandante.

Audiencia do Chefe do Estado ao comandante holandês

O sr. Presidente da Republica recebeu esta tarde no Palacio de Belem o comandante do «Tromp» que lhe foi apresentado pelo sr. ministro da Holanda. Os visitantes eram aguardados na sala das Bicas pelo adjunto do protocolo, rs. dr. Antero Mantero, que os acompanhou ao Chefe do Estado, sr. dr. Antero Mantero, que os acompanhou a Carmona.

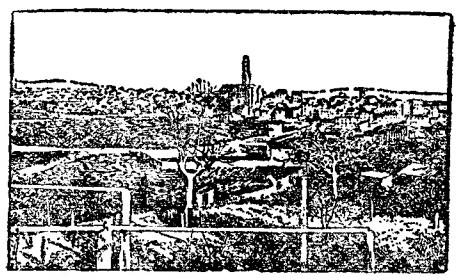
O comandante do «Tromp» apresentou ao Chefe do Estado os cumprimentos da Marinha de Guerra holandesa, palavras que o sr. Presidente da Republica agradeceu manifestando a satisfação com que via no Tejo um navio da Armada da Holanda.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
Calafetagem das frinchas das janelas, portas e marquises sem impedir que se abram e fechem normalmente. Economia—Utilidade—Conforto imediato.
LISBOA — R. da Conceição, 11—Tel. 2 (85).
PORTO — R. do Almada, 87—Tel. 387

O AVANÇO NACIONALISTA NA CATALUNHA

Foi ocupada hoje a importante cidade de Valls

que fica a vinte e um quilometros de Tarragona e de Reus



Vista parcial da cidade de Valls hoje conquistada

LERIDA, 14. — Os nacionalistas apoderaram-se de Valls. — (Havas).

BURGOS, 14—Confirma-se a queda de Valls.—(Havas)

Foi tambem conquistada Atmella

TORTOSA, 14. — (Do enviado especial da Agencia D. N. B.). — *A ala sul do exercito nacionalista ocupou a importante cidade de Atmella, situada na costa mediterranica, vinte e seis quilometros ao nordeste de Tortosa. Conquistada a cidade de Tortosa e seus arredores, as tropas da ala avançaram ao longo da costa. O avanço nacionalista de ontem foi de aproximadamente trinta quilometros. Acaba de ser libertado um territorio de mais de quatrocentos quilometros quadrados.—(D. N. B.).*

O exito das operações

SARAGOÇA, 14—(Dum enviado especial da Havas):—O dia de ontem foi triunfal para os exercitos nacionalistas que operam na Catalunha. Ao cair da noite, dois exercitos avançavam em direcção a Tarragona. No norte, o exercito de Navarra do general Solchaga, depois de ultrapassar a cidade de Valls, dest[illegible] por eixo a estrada de Lerida a Tarragona, a uns vinte quilometros desta cidade. A leste, duas divisões do corpo marroquino progridem na estrada de Madrid a Tarragona e estão a 25 quilometros desta ultima cidade.

Ao sul, outras duas divisões do mesmo corpo de exercito, reforçadas com impertantes elementos motorizados, sobem ao longo da costa de Hospitalet, depois de terem tomado Tortosa.

Entalado entre estes três movimentos ofensivos, o comando inimigo perdeu o dominio das suas tropas. Segundo os primeiros calculos estabelecidos depois do interrogatorio de varios prisioneiros; calcula-se que o general Yague isolou mais de 6.000 combatentes inimigos na margem esquerda do Ebro. No conjunto da frente, os nacionalistas ameaçam estabelecer-se brevemente na parte alta e, dentro de breves dias, ao sul do curso do rio Gaya, onde se diz que os vermelhos construiram nova linha fortificada.

Pormenores sôbre a vitoria de ontem

SALAMANCA, 14. — As informações oficiais do grande quartel general confirmam pormenorizadamente as noticias já conhecidas sôbre o avanço victorioso das tropas nacionalistas nos sectores de Montblanch e da Tortosa. Foram feitos mais de mil e quinhentos prisioneiros e foi recolhida grande quantidade de material de guerra, entre o qual carros de assalto e todas as armas duma companhia de metralhadoras. A aviação auxilia o avanço da infantaria nacionalista.—(D. N. B.).

Franco visitou a zona conquistada

SALAMANCA, 14. — O general Franco visitou ontem o territorio conquistado nos ultimos dias pelas tropas nacionalistas. Em toda a parte foi saudado com entusiasmo pelos soldados, assim como pela população libertada. Na presença do generalissimo, testemunhas oculares descreveram as atrocidades cometidas pelos dirigentes vermelhos. Em toda a parte foram assassinadas muitas pessoas. — (D. N. B.).

Os vermelhos atravessam agora as suas horas mais graves

LONDRES, 14. — O «Daily Herald», que vulgarmente segue a tendencia marxista e gosta de deminuir as vitorias do general Franco, publica hoje, sob um grande titulo, que a Espanha vermelha acaba de entrar na sua crise mais séria. O jornal escreve que a Espanha «republicana» passa agora as horas mais graves desde que em 1936 as tropas do general Franco chegaram até junto das portas de Madrid.—(D. N. B.).

Destruição de pontes e edificios

SARAGOÇA, 14—O Quartel do Generalissimo Franco anuncia que os tropas «vermelhas» na frente da Catalunha destróem pontes, estradas, igrejas, conventos, fabricas e casas antes de abandonarem as posições donde são expulsos pelos soldados nacionalistas.

Anteontem, na importante povoação de Colmé, os «vermelhos», antes de abandonarem a vila, dinamitaram o formoso campanário que voôu pelos ares em pedaços. Os sinos da sua torre foram cair no telhado dum edificio de dois andares, onde ficaram incrustados, depois de o destruir.

Na igreja de Bellpuig que as tropas de Barcelona tambem dinamitaram, foi atingido o sepulcro do duque de Cardona e rei de Napoles. A dinamite arrojou ao sólo com estrépito os restos mortais do referido capitão-general que ali repousava há já muitos seculos.

Na povoação de Mollerusa, os «vermelhos», antes de abandonarem a povoação, dinamitaram tambem as duas igrejas e o convento local, que ficaram reduzidas a um montão de escombros.

Em Espluga de Francoli, a população vive horas de nostálgica incerteza e teme pela vida de Francisca Gomez, lindissima donzela de 16 anos, a mais bonita não só daquela povoação como talvez de toda a Espanha, que o comandante marxista daquela praça levou á viva força e que foi manietada por uns individuos que falavam francês, segundo afirma o cronista oficial do Quartel do Generalissimo.

A linda Francisca foi levada em direcção a Barcelona, sem que o referido comandante «vermelho» atendesse ás suplicas desesperadas da rapariga nem aos gritos de angustia do seu velho pai. Este, ao tentar tirar a sua filha das mãos daqueles que a levavam foi brutalmente sovado e encontra-se em estado grave no hospital local.—(United Press)

Manifestações em Burgos

BURGOS, 14—(Dum enviado especial da Havas):—A extrema rapidez do avanço nacional na Catalunha, de ha três dias para cá, realçado pela conquista de Montblanch, Falset e Tortosa, deu origem a uma explosão de entusiasmo em todo o pais. Registaram-se manifestações de alegria popular em todas as grandes cidades, como Saragoça, Pamplona, Salamanca, etc. Em Burgos, a residencia habitual do generalissimo foi por assim dizer assaltada pela multidão em delirio.

Morte dum oficial de regulares

BURGOS, 14—Anuncia-se, oficialmente, que ontem uma bala traiçoeira matou o valoroso major de regulares D. Pascoal Rey, que dentro de poucos dias ia ser promovido a tenente-coronel.

Morreu, heroicamente, no assalto a uma posição «vermelha» na frente da Catalunha e a golfar grandes jorros de sangue pela boca teve ainda tempo para gritar: «Viva Espanha»!

Pascoal Rey, que havia sido ferido já duas vezes, durante a actual campanha, ofereceu a sua vida á patria, como verdadeiro espanhol, desde o inicio do movimento libertador.

Foi condecorado, postumamente, com a Medalha Militar pelo próprio generalissimo Franco.—(U. P.)

A impressão causada nos jornais de Paris

PARIS, 14.—Numerosos jornais destacam hoje a importancia do avanço vitorioso do exercito nacionalista em Espanha.

O «Jour» informa de Baiona que na frente catalã se seguem os acontecimentos com uma rapidez extraordinaria. Em toda a parte os nacionalistas avançam vitoriosamente. Nos sectores vermelhos perdeu-se a cabeça. As suas fôrças retiraram-se de Tortosa para Tarragona.

A «Liberté» declara que a Catalunha já não pode resistir. Bem depressa a Espanha nacionalista será o unico vizinho da França desde Irun até Port Dou. Apesar disso, a França (além da U. R. S. S. e da Finlandia) é o unico país que não está representado em Burgos. E' impossivel que a França mantenha relações tão más com um dos seus vizinhos mais importantes.—(D. N. B.).

Mobilização de homens até aos 50 anos?

SAINT JEAN DE LUZ, 14. — Informam de Barcelona que o «comité» central da U. G. T. (socialista) se encontra em reunião permanente. Redigiu-se um apêlo, pedindo o serviço da defesa nacional para todos os homens válidos até 50 anos. Ao mesmo tempo, continuam as buscas para encontrar os desertores que estão escondidos. Estabeleceram-se listas de todas as mulheres obrigadas ao serviço do trabalho. Procuram-nas á fôrça em suas casas e enviam-nas para as fabricas.

Segundo um comunicado confidencial, rejeitou-se a proposta do governo vasco de não aplicar a mobilização geral aos vascos. Estes estão indignados.

A Imprensa vermelha comenta a viagem de Chamberlain a Roma, e declara que a França é a ultima amiga leal da Espanha vermelha.—(D. N. B.).

A mobilização em Barcelona provoca manifestações de protesto

LONDRES, 14—O correspondente especial do «Daily Express» em Perpignan comunicou que esta manhã se produziram em Barcelona grandiosas manifestações de protesto contra a mobilização geral decretada por Negrin e que abrangia todos os homens validos até os 50 anos. As forças da guarda de assalto dispersaram violentamente a multidão, que replicou energicamente com tiros de pistola, pedradas, pauladas, etc. Houve numerosos mortos e feridos de ambos os lados.

A situação em Barcelona é, verdadeiramente, alarmante. Numerosos grupos de elementos comunistas e socialistas percorrem as ruas da cidade e dispersam todos os ajuntamentos populares, empregando para esse fim a maior violencia. Os pontos estratégicos da cidade foram ocupados por forças da absoluta confiança do governo de Negrin.

Os habitantes de Barcelona vivem horas de intenso terror e angustia.

O mesmo correspondente comunica que em virtude da violenta reacção desta manhã, por parte da população barcelonesa, que póde dar origem a sérios e sangrentos conflitos, Negrin resolveu suspender até nova ordem o decreto da mobilização geral que havia sido já aprovado pelo governo em pleno.—(United Press)

Negrin pediu o auxilio da França?

PARIS, 14—Sabe-se de Barcelona que o embaixador de França junto do chamado Governo Republicano teve uma longa conferencia com Negrin. Durante as conversações ter-se-ia examinado a critica situação militar da Espanha «vermelha», em consequencia do exito da grande ofensiva nacional. Julga-se que Negrin tenha solicitado a ajuda francesa sob diferentes formas, antes que a partida esteja perdida para os «vermelhos».—(Radio Roma)

Antigos combatentes vermelhos que se refugiam no Mexico

MEXICO, 14. — A opinião publica protesta contra as licenças de emigração entregues a numerosos ex-membros das brigadas estrangeiras que combateram em Espanha. Aproximadamente mil e duzentas destas pessoas querem fixar-se no Mexico. A «Associação Nacionalista» protestou junto dos ministerios dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, porque estes emigrantes são elementos revolucionarios. —(D. N. B.).

Já foram ocupadas 145 localidades

BURGOS, 14. — O grande quartel general nacionalista assinalou ontem que desde o principio da ofensiva foram ocupadas cento e quarenta e cinco localidades. Foram feitos trinta e dois mil prisioneiros inimigos e foram abatidos cento e quatro aviões vermelhos.—(D. N. B.).

Confissões do comunicado vermelho

SAINT JEAN DE LUZ, 14.—O comunicado vermelho diz que na frente de Cordova a ofensiva foi interrompida «por causa do mau tempo». As forças vermelhas limitaram-se a defender as suas posições.

Na frente da Catalunha, as tropas do general Franco desencadearam em todos os sectores ataques violentos, com auxilio de forças importantes de artelharia e aviação. Os ataques no sector de Artesa de Segre foram repelidos. Pelo contrario, confessa-se que o inimigo, «numa medida insignificante», rectificou as suas posições no sector de Montblanch.

No sector sul da frente catalã, dizem ter repelido os ataques do inimigo depois de combates violentos. Quanto á actividade das forças aereas, o boletim diz que aviões vermelhos atacaram cinco navios de guerra inimigos, um dos quais se retirou para Mallorca, e que aviões inimigos bombardearam varias cidades na Catalunha meridional, assim como Puig, na provincia de Valencia.—(D. N. B.).

O avanço de hoje

BURGOS, 4.—O avanço prossegue em todos os sectores da frente catalã.

Os nacionalistas tomaram hoje Mallersas, Montroig, Melveno, Monteral, Verrice, Miro, Torresasa, Cantallop, Rojal.—(Havas).

A cidade de Valls, hoje conquistada pelas tropas nacionalistas que prosseguem na sua ofensiva, com o objectivo imediato de Tarragona e o mais distante de liquidar a situação militar na Catalunha, tinha, pelo ultimo censo, cêrca de dôze mil habitantes. Pertence á provincia de Tarragona, e fica a 21 quilometros da cidade deste nome e á mesma distancia da cidade de Reus, tambem já ameaçada.

E' cabeça do partido judicial do seu nome, e fica situada sobre uma pequena colina, na margem esquerda do rio Francoli.

E' circundada por antigas muralhas com varios torreões distribuidos por elas, e tem cinco portas: a do Castell, de São Francisco, do Carmo, do Portal Non e de Farigola.

As suas principais riquezas são cereais, canhamo, azeite, vinho, legumes, alfarroba, batatas, frutas, hortaliças, criação de gado, industrias agricolas, fabricas de tecidos de lã, algodão e sêda, de aguardentes, de curtidos e de sabão.

E' uma região rica em agua, contando varias fontes e mananciais.

A igreja principal, dedicada a S. João Baptista, foi construida por Bartolomeu Roig, em 1570; é muito elegante e vasta, constituindo uma copia quasi exacta da antiga igreja de Santo Agostinho, de Barcelona, que foi derrubada para se construir a cidadela já hoje desaparecida.

Durante a guerra da Sucessão, foi uma das terras que mais se destacaram na defesa do arquiduque Carlos, e, quando a luta terminou, D. Antonio Veciana criou ali a instituição dos «Mozos de la Escuadra» tão conhecida em toda a provincia de Barcelona. A sua nota caracteristica são os famosos «Xiquets» que levantam tão atrevidas torres humanas. Nos seus arredores, encontra-se o antigo mosteiro de Santas Creus, soberbo edificio construido em 1151 onde têm os seus tumulos diversos soberanos da Catalunha e de Aragon.

Em 1809, Reding sustentou ali dois combates contra os franceses, e em 1811, Sarsfield alcançou sobre eles uma assinalada vitoria.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

9374 ..... 400.000$

9373 Aprox. ao 1.º premio **2.200$**
9375 Aprox. ao 1.º premio **2.200$**

7713 ..... 30.000$

5042 ..... 10.000$

9381 ..... 7.000$

Premiados com 2.000$00

1047 2094 2761 3966 4430 6103 7515 7608 7634

Premiados com 1.000$00

639 810 1180 1670 2617 2773 2949 4068 4368 4381 4522 4704 6124 6514 6587 6697 6858 6932 7418 8491 8578 8760 9142 9167 9716 9923

Premiados com 300$00

DEZENA

13 35 56 74 77 83 97

CENTENA

103 120 140 147 201 213 214 223 236 250 263 302 311 314 329 331 339 344 350 355 362 367 373 394 411 422 448 472 481 496 508 517 526 533 539 563 570 598 619 653 660 662 669 671 674 678 695 696 707 728 729 735 737 754 765 769 773 782 816 820 822 834 836 852 855 859 861 868 870 872 893 919 930 952 981 982 986

MIL

1000 1012 1016 1032 1036 1041 1049 1067 1068 1092 1093 1094 1125 1127 1150 1159 1185 1186 1193 1195 1219 1224 1251 1253 1263 1283 1285 1286 1290 1315 1328 1332 1337 1343 1347 1365 1372 1385 1440 1441 1445 1453 1458 1471 1472 1480 1484 1485 1508 1546 1563 1566 1571 1585 1588 1589 1600 1602 1605 1609 1629 1673 1674 1680 1698 1703 1720 1723 1740 1746 1752 1755 1766 1769 1788 1798 1803 1808 1824 1838 1855 1868 1887 1895 1900 1932 1955 1973 1993 1999

DOIS MIL

2003 2009 2017 2027 2031 2059 2061 2087 2103 2110 2118 2124 2129 2137 2158 2185 2190 2194 2205 2210 2229 2239 2250 2252 2263 2274 2275 2284 2291 2300 2305 2319 2320 2329 2331 2345 2355 2365 2367 2371 2374 2378 2420 2424 2435 2450 2485 2527 2530 2550 2555 2557 2580 2582 2603 2606 2620 2645 2651 2681 2682 2720 2736 2740 2743 2751 2769 2796 2800 2804 2840 2868 2871 2875 2876 2893 2895 2899 2902 2904 2908 2926 2950 2959 2961 2963 2978 2993

TRES MIL

3009 3011 3062 3073 3106 3132 3138 3171 3178 3185 3196 3208 3219 3237 3239 3241 3255 3280 3285 3293 3303 3331 3334 3354 3373 3381 3425 3432 3448 3449 3453 3470 3478 3479 3489 3493 3527 3545 3564 3579 3585 3600 3605 3606 3616 3625 3656 3662 3676 3678 3680 3683 3685 3690 3700 3704 3746 3756 3772 3777 3796 3800 3848 3855 3856 3863 3875 3890 3898 3910 3922 3939 3947 3949 3981 3995 3997

QUATRO MIL

4039 4045 4047 4077 4078 4090 4095 4096 4108 4121 4166 4192 4199 4211 4219 4231 4259 4268 4271 4314 4333 4410 4434 4466 4469 4492 4508 4516 4533 4548 4617 4626 4632 4649 4653 4711 4713 4715 4738 4742 4749 4773 4774 4796 4826 4831 4848 4853 4856 4861 4867 4869 4883 4885 4887 4891 4894 4907 4917 4927 4931 4961

CINCO MIL

5000 5008 5026 5030 5094 5125 5129 5138 5147 5156 5171 5177 5200 5210 5215 5231 5244 5265 5314 5318 5332 5342 5351 5369 5379 5412 5414 5431 5440 5443 5444 5467 5478 5481 5520 5579 5597 5623 5637 5667 5674 5696 5702 5710 5715 5723 5759 5786 5832 5838 5854 5875 5891 5924 5937 5952 5954 5956 5957 5966 5974 5983

SEIS MIL

6001 6024 6041 6048 6052 6070 6078 6081 6131 6133 6144 6158 6164 6169 6173 6183 6199 6210 6240 6255 6279 6290 6323 6326 6340 6355 6360 6380 6399 6407 6454 6461 6542 6549 6580 6583 6591 6606 6629 6632 6641 6646 6657 6669 6673 6721 6732 6735 6739 6741 6775 6793 6800 6807 6809 6811 6813 6826 6830 6864 6958 6960 6973 6993

SETE MIL

7026 7027 7031 7037 7043 7052 7061 7064 7099 7112 7126 7147 7161 7163 7172 7175 7183 7201 7203 7212 7216 7221 7236 7261 7263 7272 7275 7279 7299 7307 7325 7340 7362 7376 7402 7424 7440 7444 7450 7453 7463 7466 7477 7484 7485 7507 7516 7519 7552 7559 7575 7576 7606 7610 7618 7625 7637 7648 7663 7667 7670 7676 7690 7693 7733 7752 7767 7772 7837 7839 7859 7915 7922 7928 7943 7959 7989 7992

OITO MIL

8007 8008 8026 8037 8052 8053 8064 8101 8102 8109 8122 8128 8134 8150 8155 8182 8183 8193 8214 8233 8244 8252 8255 8258 8288 8289 8307 8319 8325 8348 8356 8357 8368 8371 8384 8391 8393 8428 8483 8504 8528 8561 8566 8609 8613 8644 8655 8667 8683 8684 8704 8706 8736 8748 8755 8757 8787 8789 8797 8833 8837 8845 8865 8869 8870 8873 8898 8900 8902 8906 8908 8910 8913 8924 8925 8926 8929 8946 8953 8991 8993 8994

NOVE MIL

9011 9013 9015 9028 9038 9039 9040 9050 9068 9073 9083 9098 9102 9116 9117 9141 9143 9158 9162 9166 9169 9195 9196 9201 9212 9258 9261 9271 9278 9284 9291 9322 9329 9330 9333 9334 9341 9343 9353 9358 9386 9389 9432 9436 9492 9505 9514 9516 9518 9522 9548 9550 9552 9558 9560 9562 9571 9589 9592 9595 9596 9602 9603 9613 9617 9643 9658 9681 9684 9694 9699 9701 9704 9717 9733 9737 9742 9745 9748 9749 9766 9769 9770 9777 9790 9791 9803 9821 9834 9855 9857 9867 9882 9891 9902 9909 9914 9916 9913 9938 9961 9973 9975 9977 9986 9993

DEZ MIL

10003 10009 10010 10031 10038 10053 10054 10069 10070 10078 10102 10143 10147 10181 10218 10228 10238 10261 10270 10271 10279 10294 10302 10323 10335 10370 10396 10398 10402 10444 10460 10463 10511 10519 10531 10533 10555 10561 10566 10573 10576

Os numeros **9301** a **9400** e **7701** a **7800** são premiados com **400$00**, por corresponderem, respectivamente, ás centenas dos **primeiro e segundo** premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros cuja terminação seja em **4** e **1** têm o premio de **200$00**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Macaquinhos de imitação

«Macaquinhos de imitação» é o titulo da engraçadissima historia de uma familia de macacos, publicada no numero 305 de «O Senhor Doutor», publicado hoje. Essa curiosa narrativa tem o condão, não só de divertir os letores do simpatico semanario, como de lhes lembrar os maus efeitos da desobediencia e da falta de respeito por quem os educa e vela pela segurança.

Com estas e outras leituras apropriadas aos juvenis cerebros dos seus amiguinhos, vai «O Senhor Doutor» prosseguindo na sua brilhante carreira, tendo sempre por lema «ensinar, divertir e educar».

QUIOSQUE TIVOLI

e sua **SUCURSAL**

Rua da Prata, 171

vendeu
a sorte grande

9 3 7 4

400 contos

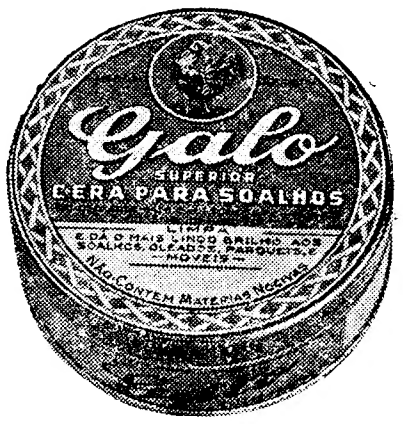
Bilhete inteiro recebido da **Tabacaria Araujo,** rua do Lumiar, 34

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15.—S. Paulo, 1.º Eremita.

Lausperene, está na igreja de Santa Tereza, em Carnide, ás 11, missa; ás 17, terço de benditos.

CERA «GALO»



A melhor cera para soalhos
Aroma agradavel
Brilho inexcedivel
Peça esta cera ideal ao seu habitual fornecedor

anti-magnetico

Quer um presente que será lembrado a todo o momento? Escolha um Tissot, elegante e de precisão absoluta.

Se preguntar a um entendido qual é

a melhor gabardine,

êste responderá sem hesitar:
a melhor gabardine é a

IMPERIUM

a soberana das gabardines

Pode possuí-la por 16$00

Habilite-se aos seus sorteios

LOJA DA AMERICA — Rua Aurea, 208
LOJA DAS AGUAS — Rua Aurea, 263
ALFAIATARIA BRASIL — Rua do Loreto, 8
FIGURINO DA AVENIDA — Av. da Liberdade, 13

Depois da comida tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina, Ltd.ª
Rua das Flores, 22 LISBOA

ESTRANGEIRO

BRANDY ★★★★★
CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHA DO DOURO

O MOMENTO INTERNACIONAL

A situação na Europa reflecte-se na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 14.—Em consequencia das noticias pessimistas chegadas da Europa, sobre complicações internacionais, a Bolsa esteve fraquissima, tendo baixado quasi todas as acções.—(United Press).

As relações anglo-niponicas

TOQUIO, 14.—O embaixador da Grã Bretanha visitou Arita, ministro dos Negocios Estrangeiros japonês. Julga-se que o embaixador inglês entregou uma nota em que pede ao governo niponico esclarecimentos e pormenores acêrca das declarações de Konoye, de 3 de novembro e de 22 de dezembro e das de Arita, de 19 de dezembro.—(Havas).

Pedras contra edificios da representação alemã na Holanda

HAIA, 14. — Os serviços de Imprensa do governo publicam os primeiros resultados do inquerito relativo aos pretensos incidentes dirigidos contra os predios das representações diplomatica e consular da Alemanha. Deles ressalta que em Haia foi atirada uma cousa do predio contiguo á legação. Acrescenta que é muito provavel que o projectil fôsse uma pedra atirada por um lança-pedras. De notar é que no mesmo bairro a policia recebeu muitas queixas de vidros partidos por meio de lança-pedras. Foi atingida a habitação privada do chanceler, e não o consulado geral de Amsterdão

Seis crianças atacadas
por uma alcateia de lôbos

VARSOVIA, 14. — Uma alcateia de lôbos assaltou seis crianças, que regressavam a casa. Acudiram dois cantoneiros, que atacaram as feras. A intervenção de dois homens evitou uma tragedia. Os guardas mataram cinco lôbos, pondo os outros em fuga. As crianças e os cantoneiros ficaram, gravemente, feridos.— (Americana).

A morte do general Cedillo

MEXICO, 14. — Foi inumado o corpo do general Cedillo no jazigo de sua familia do «rancho» de «Las Palomas», na presença de suas irmãs e pessoas intimas. As tropas que mataram Cedillo relatam que este, ferido a principio numa perna, caiu, mas continuou a combater até á morte. — (Havas).

A visita de Goering á Polonia

VARSOVIA, 14.—Anuncia-se para fevereiro a visita de Goering, que vem, como todos os anos, assistir á caçada presidencial na floresta de Bialowieza. Sublinha-se que aquela visita terá caracter estritamente particular.—(Havas).

Foi decifrado um papiro
de 1300 anos Antes de Cristo

ROMA, 14. — O professor Giuliu Farina, eminente egiptologo italiano e director do Museu Egipcio de Turim, depois de dez anos de aturados estudos, decifrou um precioso papiro que data do ano 1.300 Antes de Cristo e que desde 1823 os sabios tentavam, em vão, traduzir.

O papiro em questão inclue uma lista dos impostos que eram lançados sôbre os habitantes dum oasis do deserto da Libia. Os sabios afirmam que este documento vem trazer interessantes revelações sôbre a historia do Egipto, visto incluir os nomes de todos os deuses mitologicos, herois e reis do antigo Egipto, até Menes, o primeiro dos Faraós.

As primeiras tentativas para decifrar o papiro em questão, que foi comprado pelo Governo da Sardenha em 1823, foram realizadas por Gustav Seyffert, que juntou, cuidadosamente, todos os pedaços do manuscrito que estavam rasgados, embora os não conseguisse lêr, pelo estudo da textura das fibras.—(United Press).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Nos Estados Unidos

A defesa militar do Panamá

WASHINGTON, 14. — O ministro do Panamá conferenciou, ontem, com Summer Welles, secretario de Estado adjunto, com respeito aos projectos de estradas estrategicas americanas no Panamá.—(Havas).

O credito para os desempregados

WASHINGTON, 14. — A Camara dos Representantes aprovou um crédito de 725 milhões de dolares para os desempregados, ou seja menos 150 milhões que os creditos pedidos por Roosevelt. —(Havas).

Manifestações em Londres

LONDRES, 14. — Produziram-se novas manifestações dos sem-trabalho no «East-End» londrino, onde cêrca de 12 desempregados, que arvoraram cartazes com varias legendas, como por exemplo — «Dai-nos hoje o pão nosso de cada dia»—deitaram-se sobre as calhas dos «electricos». Por este motivo, o trafego ficou desorganizado durante uns vinte minutos. A Policia local teve de chamar reforços que levaram os desempregados em camiões. — (Havas).

AERONÁUTICA

Desastre no Brasil

RIO DE JANEIRO, 14.—Um avião «Condor», que provinha do Recife, caiu e incendiou-se nas proximidades de Rio Bonito (Estado do Rio de Janeiro). Ignora-se a sorte de 5 passageiros e de 4 membros da tripulação.—(Havas).

Os progressos da aviação inglesa

LONDRES, 14.—Ao fim de três anos de investigações, os engenheiros aeronauticos ingleses descobriram um dispositivo graças ao qual um avião pode transformar-se, conforme as convenienencias, em monoplano ou em biplano. Trata-se duma asa auxiliar «escamoteavel». O avião pode alcançar grandes velocidades como monoplano, ao passo que como biplano desloca e aterra com velocidades consideravelmente inferiores, aumentando a segurança dos passageiros e pilotos. Quando o piloto carrega num botão, um mecanismo faz subir e descer a asa «escamoteavel».—(Havas).

V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

Apresentado melhor do que nunca, marca o real valor na sua categoria...

Logo à primeira vista o novo FORD V8 de 60 HP. dará a V. Ex.ª a impressão de um carro de alto preço... e, no entanto, continua mantendo-se na categoria de preço médio.

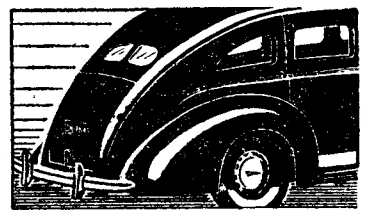
Experimente-o V. Ex.ª, aprecie o seu estilo, conduza-o, repouse nos seus confortáveis assentos e encontrará o mais belo carro que — dentro da sua categoria — jàmais foi apresentado. As suas linhas são distintas entre as de todos os novos carros e as carroçarias tão amplas como as do modêlo De LUXE do ano passado. O seu motor de oito cilindros em V assegura suavidade e elasticidade impossiveis de conseguir num motor com menor número de cilindros. Equipado com travões hidráulicos de grande superfície de travagem, a fácil manutenção do FORD TOURING V8 de 60 HP. — do qual os proprietários acusam consumos médios de 11 a 13 litros aos 100 quilómetros — tornam êste carro da preferência de todo o automobilista conhecedor.

Sem compromisso algum para V. Ex.ª, peça hoje mesmo uma demonstração com o FORD TOURING V8, de 60 HP.

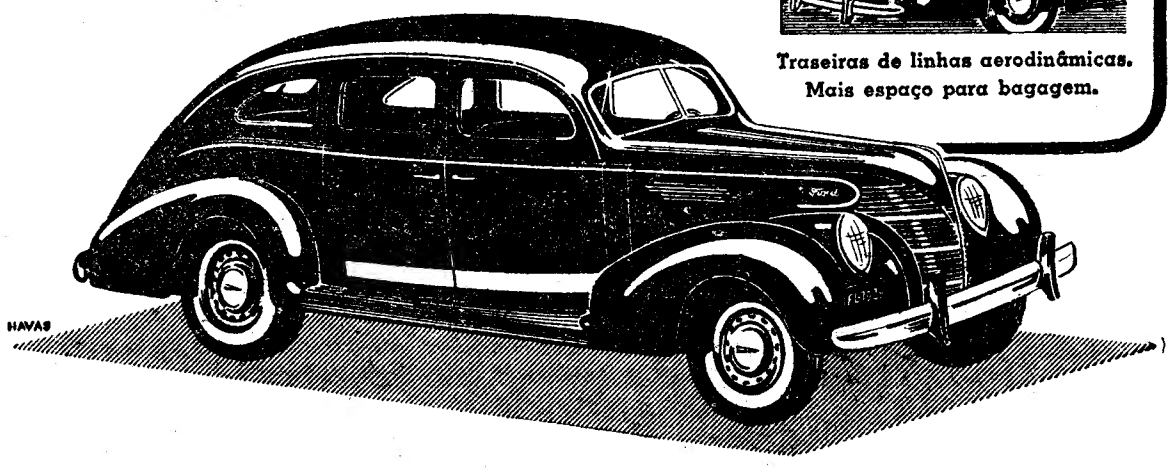
Carroçarias mais amplas
Distinção de estilo
Travões hidráulicos
Motor de oito cilindros em V
Condução tríplice-suave
Completa ausência de ruídos

Algumas caracteristicas, entre tantas, do FORD «TOURING» V8, de 60 HP.

Ford V-8



Traseiras de linhas aerodinâmicas. Mais espaço para bagagem.



Ford Lusitana
RUA CASTILHO, 149 — LISBOA
Ford e seus concessionários em todo o país

RELOGIOS
LONGINES

Esta afamada Fabrica avisa o publico que não são de seu fabrico as várias imitações que se encontram no mercado com nomes de terminações em INES:

Essas imitações só provam a reputação que tem a LONGINES. LONGINES só fabrica LONGINES.

DODGE
Brevemente em exposição os novos modelos de 1939
SPIDA
67 — Rua Alexandre Herculano — Telef. P B X 4 4179

Emerson
RADIO
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º

ULTIMAS NOTICIAS

Brandy Borges
Tome-o antes das refeições com agua gasosa ou mineral.
E' um aperitivo que dispõe bem.

A VISITA DOS MINISTROS INGLESES A ROMA

Anuncia-se a proxima viagem de Ciano e de Mussolini a Londres

Foi encarada a possibilidade de ser dada uma solução ao problema espanhol

LONDRES, 14.—O Conde Ciano declarou ao enviado especial do «Daily Mail» que esperava vir brevemente a Londres. Confessou-se muito satisfeito com as conversações de Roma, que qualificou de «cordealissimas».

O enviado especial daquele jornal refere, por outro lado, que Mussolini teria declarado a Chamberlain: «Dou-lhe a minha palavra de honra que tenciono observar, no espirito e na letra, o acôrdo anglo-italiano».—(Havas).

Segundo afirma o «Times» os resultados da visita são positivos e negativos

LONDRES, 14—A Imprensa inglesa confirma hoje a impressão, que dava já ontem, sobre os resultados das conversações de Roma: resultados negativos, em que não obstante a vontade proclamada por Mussolini de trabalhar para a manutenção da paz, os ministros dos dois paises tiveram que verificar a oposição dos seus pontos de vista; e resultados positivos, em que os homens de Estado, ao despedirem-se conhecem melhor as suas reciprocas atitudes.

O «Times» em correspondencia de Roma, diz que, respondendo a Mussolini que insistia na justiça das reivindicações italianas com respeito á França, Chamberlain respondeu que não podia tratar-se de mediação britanica. Depois com a maior franquesa insistiu nos laços estreitos que unem os interesses franceses aos interesses britanicos.

Mussolini—diz-se—apreciou profundamente o caracter inequivoco das declarações de Chamberlain. Com respeito á Espanha, Mussolini parece acreditar que o fim da guerra é uma questão de semanas e repetiu as promessas de chamar as tropas italianas assim que o clarim haja tocado a cessar o fogo. Por seu lado os ministros britanicos lembraram o valor que davam a promessa complementar da Italia de respeitar a integridade da Espanha e o «statu quo» do Mediterraneo.

A opinião publica inglesa aplaude a firmesa da atitude de Chamberlain em Roma

O «Daily Telegraph» diz: «Se, por um lado as esperanças que muitos haviam posto na visita a Roma provocaram um desapontamento, por outro lado certos receios encontram-se desfeitos. Em numerosos meios receiava-se que o desejo natural de chegar a um acôrdo não levasse a concessões muito generosas, á custa dos interesses e da politica da Grã-Bretanha. Tais receios—como o prova o caracter negativo das conversações—não tinham fundamento. No seu regresso Chamberlain sentirá com que unanimidade a opinião publica aprova, e mesmo aplaude, a firmeza de atitude que mostrou em Roma.

O «Daily Herald», em corresponcia de Roma escreve: «Tudo está na mesma. Do lado inglês—pensamos nós—entrevêem bem as perturbações que se darão, a-pesar dos protestos pacificos do Duce. Do lado italiano verificou-se o facto de que a solidariedade franco-britanica não é uma palavra vã e que não será facil abala-la».

A importancia das conversações que Chamberlain teve no Vaticano

PARIS, 14.—Depois das conversações de Roma, o «Petit Journal» diz: «A visita de Chamberlain e Halifax ao Vaticano é da mais alta importancia pelas seguintes razões: 1.º—Ha um conflito entre fascistas italianos e catolicos; 2.º—Halifax é filho do homem de Estado britanico que quis a fusão da alta igreja inglesa e do catolicismo; 3.º—O Papa representa, para todos os povos civilizados, o verdadeiro defensor da liberdade e dignidade humanas contra as novas tiranias do nacional-socialismo e fascismo».

O «Matin» diz: «As conversações de Roma não foram tão negativas como parecia ontem. Ha a registar o facto de os ministros ingleses se recusarem a ser medianeiros no conflito entre a França e a Italia. Além disso, Mussolini fez, perante Chamberlain, uma verdadeira profissão de fé pacifica. O Duce declarou-se partidario sincero e absolutamente convicto da paz e manifestou a vontade de respeitar o acôrdo anglo-italiano de abril sobre o «statuquo» no Mediterraneo».

A França não aceita uma conferencia onde se discutam os seus direitos de soberania

O «Excelsior», referindo-se a um artigo do «Tevere», escreve: «Chega-se a preguntar se as campanhas e invectivas não correspondem ao secreto desejo de levar a um ponto critico a tensão franco-italiana, a fim de obrigar a Inglaterra, e talvez a Alemanha, a uma mediação em que Chamberlain, como o prometera, se recusou a entrar. Seja como fôr, o jogo está feito. A Italia não consentiu um debate internacional com respeito á Etiopia que ainda não lhe pertencia. A França não aceitará uma conferencia dos quatro onde possa ser posta em causa a soberania dos territorios que lhe pertencem, de direito e de facto».

A proposito da entrevista do Vaticano, «La Liberté» diz: «E' certo que Sua Santidade aprova largamente a atitude de Chamberlain, ao mesmo tempo que não deixa de observar sem apreensões certas tendencias da politica do Palacio de Veneza ou do Palacio Chigi».—(Havas)

A reserva dos comentarios alemães

BERLIM, 14. — Os meios autorizados alemães mantêm ainda absoluta reserva com respeito ao comunicado final das conversações de Roma. Precisam que foi dada ordem aos jornais de Berlim para publicarem o comunicado, abstendo-se de comentarios.

Antes da publicação do comunicado, o correspondente do «Berliner Tageblatt» escrevia um artigo intitulado «Primeiro balanço: garantia da paz». O correspondente afirmava que do lado italiano «reina tambem manifestamente certa satisfação». O «Deutscher Allgemeine Zeitung» faz identica observação. O correspondente déste jornal procura dissipar a crença de que «a visita de Chamberlain possa exercer, sôbre a evolução dos problemas mediterranicos, um efeito tão directo como sôbre os problemas anglo-italianos».—(Havas).

Um artigo do «Popolo di Roma»

ROMA, 14—O correspondente parisiense do «Popolo di Roma» nota que as conversações italo-britanicas permitiram a Chamberlain conhecer directamente as intenções do Governo italiano quanto ás suas reivindicações em relação á França. Isso contribuiu muito para esclarecer a situação mas é evidente que Chamberlain não podia intervir, dado que a Italia não formulou oficialmente qualquer pedido tendo-se limitado a denunciar o acôrdo de 1935. E' preciso concluir que a crise se iniciou apenas e que atribuir a Chamberlain a intenção de se aventurar numa acção pessoal seria uma suposição errada.—(Radio Roma)

(Continuação da 1.ª pagina)

te afirmada acêrca do reconhecimento da beligerancia e das condições em que ele pode ser concedido.

A tensão franco-italiana foi objecto de largas trocas de impressões o que não deve constituir surpresa para ninguem.

Chamberlain parece ter conseguido que os dois paises iniciem negociações directas, sob os auspicios amigaveis da Inglaterra.

Um tal resultado pressupõe a declaração formal de que a Italia não insistirá em quaisquer reivindicações de ordem territorial que tenham por objecto a aquisição de qualquer parcela do Imperio francês.

Halifax recebeu ôntem, como noticiei, os embaixadores dos Estados Undios e da França. Liga-se, mesmo nesta capital, uma grande importancia ao facto. Quem será capaz de não reconhecer essa importancia e de não ligar esse facto com os que, embora de importancia diversa, estão a desenrolar-se no plano internacional?

Chamberlain levantou-se hoje muito cêdo. Despediu-se do seu colega Lord Halifax que seguiu, ás 7 e 40, para Genebra onde deve ter com o ministro dos Estrangeiros francês, Georges Bonnet, uma importante conferencia.

Deu depois um largo passeio, visitando alguns dos pontos mais caracteristicos da capital italiana.

O chefe do governo britanico recebeu tambem a colonia e o pessoal da embaixada do seu país, a quem apresentou agradecimentos.

Durante este seu passeio, de repouso e de meditação, foi sempre acompanhado pelo seu inseparavel guarda-chuva, que, de resto, o não abandonou durante os quatro dias da sua estadia em Roma.

Receio de temporais proximos? Simples medida de precaução, aconselhada pela instabilidade do tempo?

O certo é que o primeiro ministro inglês não teve que utilizar-se, uma só vez, sequer, daquele já agora historico objecto.

O tempo romano soube ser amavel para o chefe do governo inglês e para as pessoas ilustres que o acompanhavam.

Na hora da partida, porém, o barometro apresenta uma ligeira tendencia para o tempo variavel.

Mas nada indica que essa alteração barometrica possa agravar-se e que se receie qualquer tempestade proxima.

A despedida do primeiro ministro inglês revestiu-se de grande cordealidade

A partida de Chamberlain estava marcada para o meio dia em ponto.

Para assistir á despedida compareceram as mais altas autoridades do partido fascista, generais, almirantes, ministros e sub-secretarios, ets.

No largo fronteiro á estação havia milhares de pessoas contidas por forças militares. Com eles misturavam-se destacamentos de balilas.

A guarda de honra dentro da estação, cuja decoração não fôra alterada desde o dia da chegada, era feita por uma companhia de granadeiros.

A's 11 e 50 ouviram-se os primeiros toques de continencia, logo seguidos pela «Giovinnezza».

Mussolini chegou acompanhado pelo Conde Ciano. O Duce vestia o uniforme do partido e o «genro», o uniforme da milicia.

Mussolini, depois de passar revista á guarda de honra, destacou-se do elemento oficial e esteve, durante alguns minutos, a conversar com o Conde Ciano e com o marquês Grandi, embaixador dos italianos em Londres.

A conversa, embora rapida, decorreu no tom de intimidade caracteristico das relações que mantêm aqueles dirigentes da politica italiana.

Cinco minutos depois, novos toques de clarim e o hino inglês anunciava a chegada de Chamberlain. O primeiro ministro inglês atravessara as ruas de Roma em carruagem descoberta, sendo, durante o percurso objecto de aclamações calorosas por parte da população romana.

Um dos seus colaboradores seguia-o, de perto, transportando uma «valise» estreita.

A «valise» fez sensação. Entre os presentes suscitaram-se logo duvidas.

Que transportava ela? Evidentemente o seu peso não era muito grande. Chamberlain levava dentro alguma preciosa recordação da sua visita a Roma ou algum texto diplomatico, cuja revelação poderá espantar o mundo?

Enquanto por todos os cantos da estação a «valise» de Chamberlain, simples instrumento de turismo ou complicado receptaculo diplomatico, continua a ser motivo de conversações e de ditos de espirito, o primeiro ministro britanico, ao lado do Duce, passa revista á guarda de honra.

As aclamações repetem-se. A colonia inglesa distingue-se com a vibração dos seus «hurrahs».

Faltam apenas cinco minutos para o comboio partir. Chamberlain, Mussolini, isolados, conversam, conversam sempre. Trocam, decerto, amabilidades. Mas ninguem duvida de que, além de amabilidades protocolares, Chamberlain insiste com o Duce, renovando um convite já feito, para que este visite Londres logo que os soberanos ingleses regressem da sua viagem ao Canadá.

Passavam cinco minutos do meio dia quando Chamberlain, depois de apertar a mão de Mussolini subiu para o comboio que partiu imediatamente.

NORBERTO LOPES

Arcadia

HOJE — **Grande baile de Mascaras** com as orquestras **Argentina** de **Carlos Flores** e Portuguesa **Almeida Cruz.** Grande sucesso pelas 20 artista internacionais. Amanhã — Chá dançante

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448

Voltas que o mundo dá...

Quasi um seculo de vida literaria coimbrã

A proposito dos projectados «Quinze dias de Coimbra em Lisboa»—que principiarão pela abertura duma invulgar exposição de arte, síntese fraternal e sorridente das rebeldias e das irreverencias de cinco ou seis gerações sucessivas—trouxe «O Primeiro de Janeiro» uma cronica interessantissima, na qual inventariava todas essas meteóricas revistas e todos esses efemeros jornais literarios que a irrequieta academia coimbrã desde 1845 vem atirando á face do publico, com largos gestos de escandalo e desafio. Cada grupo que se forma—julga sempre que traz consigo a mensagem revolucionadora, a luz do novo evangelho da beleza; mas depressa o grupo se desfaz, se dispersa pelos quatro cantos do país, outros rapazes acodem, porém, e logo levantam do chão o facho que se apaga, reacendem-no, sacodem-no; depois, um dia, tambem por sua vez o largam, tambem por sua vez o abandonam;—e outros virão, incansavel, interminavelmente, a reacender e a sacudir o facho sagrado.

Na «Revista Academica», que aparece em 1854, colaborou João de Lemos. Tomás Ribeiro colabora numa outra «Revista Academica» que surge poucos anos mais tarde. De 1858 a 1860 publica-se a «Estreia Literaria»—onde se encontra pela primeira vez o nome de Antero de Quental; João de Deus deixa nas paginas dessa publicação as suas primeiras poesias. O «Tira-Teimas» revela Teofilo Braga. Pela mesma epoca, Adolfo Coelho dirige uns episodicos «Ensaios Literarios». Em 1874, Macedo Papança, depois conde de Monsaraz, funda o «Mosaico»—onde colaboram Gonçalves Crespo e Cesario Verde. Seis anos volvidos, na «Revista de Coimbra», dirigida por Luiz de Magalhães, colaboram tambem Antonio Feijó e o conde de Sabugosa. Trindade Coelho, em 1881, dirige a «Porta Ferrea». No mesmo ano, Eugenio de Castro, com outros, dirige a «Mosca». Camilo Pessanha colabora na «Imprensa»—em 1885; Augusto de Castro, na «Folha Academica»—em 1886; Antonio Nobre, nos «Novos»; Fausto Guedes Teixeira, nos «Insultos»; Teixeira de Pascoais, no «Argus»; Augusto Gil e Afonso Lopes Vieira colaboram no «Jornal dos Estudantes». Em 1894, no «Cenaculo», deparamos com o nome de Gonçalves Cerejeira. João de Barros colabora com João Lucio e José Bruno no «Barcarola»—em 1900. No «Dionysos», em 1912, escrevem Hipolito Raposo e Nuno Simões. Na «Rajada» escrevem Joaquim Manso e Mario Beirão. Na «Bysancio», em 1923, acham-se reunidos os nomes de José Régio, Vitorino Nemesio, Alexandre de Aragão, Vasco de Santa Rita, Antonio de Sousa. E chegamos assim aos nossos dias. Ouvem-se já os passos dos que se aproximam em demanda do facho sagrado. Como se chamarão eles? Só o saberemos daqui a uns vinte anos. Por ora, ainda não têm nome. São hoje o que era João de Deus em 1856; o que eram tantos dos que citei quando publicavam as suas «Revistas Loiras», as suas «Revistas Negras», os seus «Tripticos», os seus «Tripticozinhos». São pensadores que ninguem conhece, romancistas que ninguem lê, poetas que ninguem admira. São, em resumo, o dia de amanhã. Ei-los que se avizinham. Afastemo-nos—deixando-lhes o caminho livre.

DUTRA FARIA

—Já estavas á minha espera há muito tempo, queridinho?

«College Humor»—Nova York

Uma ciencia que renasce: a astrologia

No semanario «Choc», Jules Ferran está publicando uma serie de pequenos ensaios de interpretação das «centurias» do celeberrimo astrologo Nostradamus, que viveu, como se sabe, entre 1503 e 1566.

Já aqui fizemos referencias a alguns dêsses pequenos ensaios.

Continuaremos hoje.

Procurar descobrir a chave dos tempos futuros é tarefa sempre digna de atenção, é assunto sempre merecedor de publicidade.

Jules Ferran, no seu ultimo trabalho, analisa, por exemplo, estes dois versos da Centuria IV —95:

Le règne à deux laissé bien peu tiendront
Trois'uns septe mois passés feront la guerre.

Tradução aproximada destes dois versos: «Os dois que dividiram entre si o poder farão um ao outro a guerra durante três anos e sete meses».

Jules Ferran julga que este vaticinio, pela sua proximidade com outros semelhantes, se aplica á Espanha. Sendo assim, como a guerra principiou em julho de 1936, esta só terminará em fevereiro de 1940.

Outros versos de Nostradamus extremamente curiosos:

France a cinq parts par neglect assaillie
Tunis, Argiels esmenz par Persiens
Léon, Seville, Barcelonne faillie
N'aura la classe par les Vénitiens.

Tradução aproximada: «A França, por culpa da sua negligencia, será atacada em cinco partes! Tunis e Argel serão revoltadas pelos persas; contra Léon e Sevilha, Barcelona sucumbirá porque não a socorrem por mar os venezianos».

Segundo Ferran, a palavra «persa» designa simbolicamente o asiatico; os persas de que fala Nostradamus podem ser, pois, os agitadores do pan-islamismo, que os principes da Arabia acaudilham.

Ainda segundo Ferran, a palavra «veneziano» não significa, no vocabulario do astrologo, o habitante de Veneza, mas o povo, qualquer que ele seja, poderoso pela sua frota e pelo seu comercio.

Mais versos curiosos de Nostradamus:

Classe gauloise n'approche de Corseigne
Moins de Sardaigne tu t'en repentiras.
Tressous mourrez frustrés de l'aide grogne
Sang nagera, captif ne me croira.

Tradução aproximada: «armada francesa, não te aproximes da Corsega e ainda menos da Sardenha! Se o fizeres, arrepender-te-ás; em sangue nadarás, cativa talvez fiques ou então morgerás abandonada (ou ludibriada) por aliados resmungões (ou desconfiados)».

* * *

Todavia, por muito impressionantes que estas profecias sejam, lembremo-nos de que outros homens, noutras epocas, já as explicaram aos acontecimentos do seu tempo. Os mesmos versos que, para os homens de hoje, designam Mussolini duma forma evidente, designavam, para os homens do seculo passado, Napoleão—e duma forma evidentissima!

Os astrologos, de resto, explicam ou justificam isto—dizendo que cada profecia tem três significações distintas e se aplica a três ordens diferentes de factos.

O que é de registar é o inegável renascimento da astrologia em seguida a alguns seculos de incredulidade e desprestigio.

Será porque a civilização fundamentalmente mecanica tornou os homens mais ingenuos ou mais sequiosos em relação ao desconhecido?

Será porque a angustia dos nossos dias os leva a perscrutar as brumas do futuro com mais interesse do que nunca?

Ou será porque eles se cansaram das suas vitorias no espaço—procurando agora triunfos no tempo?

Preguntas a que talvez nem sequer um astrologo soubesse responder...

CURIOSIDADES

Em que ano estamos?

A esta pregunta nem todos os homens responderão igualmente que estamos em 1939.

O muçulmano dirá:
—Estamos em 1357.
O copta do Egipto dirá:
—Estamos em 1655.
E o abexim dirá por sua vez:
—Estamos em 1931.

Mas o chinês não poderá compreender o que significa toda esta dansa de numeros. Para ele, o ano em que estamos é muito simplesmente, o Ano da Lebre.

O paraíso dos homens

Haverá, no mundo, o paraiso dos homens?

Ha. E' em Viena. Segundo estatisticas já posteriores á anexação—o numero de habitantes femininos da antigo capital austriaca é superior em 200.000 ao número de habitantes masculinos.

A lei das compensações

Ao passo que a Europa arrefece—o clima das regiões articas vai melhorando sensivelmente.

A zona dos gelos, de ano para ano, começa mais proxima do polo. Em 1932, o vapor «Knipponic» pôde, pela primeira vez na historia, dar a volta ao arquipelago de Francisco José. Em 1935, o vapor «Sadko» chegou sem dificuldades de maior ao paralelo 82—com que até então fôra impossivel.

Outra prova de que o clima das regiões articas se está a suavisar gradualmente: ha cem anos os poços da cidade de Messen tinham de ser abertos em terra gelada enquanto agora só se encontra terra gelada para além de quarenta quilometros ao norte da cidade.

Ainda outra prova: as aves migratorias partem cada vez mais tarde e chegam cada vez mais cedo ás regiões articas e sub-articas.

O chá que os ingleses bebem

Alfred Dickford, presidente do Conselho da Expansão Mundial do Chá, publicou no «Daily Telegraph» um artigo em que calcula que os ingleses bebam por ano 97.500.000.000 chicaras de chá—para a preparação do qual foram empregados dois milhões de trabalhadores.

Garrafas elasticas

A mais recente invenção da industria alemã é o «neocell», produto derivado do celuloide, que os industriais alemães empregam no fabrico de garrafas.

Estas garrafas têm sobre as que são de vidro as seguintes vantagens: não se quebram—e esticam ou encolhem consoante se lhes deita muito ou pouco liquido.

O jornal espanhol de que recortamos a noticia aconselha vivamente o uso e mesmo o abuso destas garrafas inquebraveis e elasticas aos casais desharmonicos—e belicosos.

Arco-iris

Assim como os crimes dos homens se perpetuam no bronze, as suas virtudes escrevem-se na areia.

Shakspeare

E para fechar duas anecdotas escossêsas

Aquela gente que habitava numa casa perdida na montanha vivia extraordinariamente longe de qualquer cidade ou de qualquer aldeia...

Admirado—o turista preguntou:

—Mas que fazem quando adoecem? Como é que chamam o medico?

—Ora—responderam-lhe.—Nós aqui nunca recorremos aos medicos. Morremos todos de morte natural.

* * *

Um escossês perdera uma nota de libra nas ruas de Londres. E logo que deu por isso, foi á agencia dum jornal, onde redigiu o seguinte anuncio:

«Perdeu-se uma nota de libra. E' objecto sem valor, mas a que se ligam recordações de ordem sentimental».

Anecdotas

Estratagema

A's duas horas da madrugada um homem é encontrado por um vizinho a raspar com as unhas a porta da casa.

—Que diabo está você ai a fazer?

—Esqueci-me da chave e estou assim a raspar á porta na esperança de que a minha mulher julgue que é o cão e venha abrir.

Orgulho de mãi

O pianista chegou quando o concerto estava já quasi a principiar.

—Só agora é que vem?—berrou o director da orquestra.—Parece impossivel! Iamos já principiar sem si...

Mas a mãi do pianista interveio com indignação:

—E depois? Principiassem... O meu filho tem os dedos suficientemente rapidos para os apanhar a todos num instante.

Uma réplica de Monet

Um admirador do celebre pintor francês Monet ofereceu-lhe em certa ocasião uma garrafa extermamente pequena dum vinho extremamente velho.

Tempos depois, encontrando o artista, esse seu admirador preguntou-lhe:

—Então que tal achou o meu vinho?

—Muito bom. Muito bom, mas muito pouco desenvolvido para a idade.

No «bar»

—O vinho espumoso ainda é igual áquele que me serviram no outro dia?

—Perfeitamente igual.

—Nesse caso traga-me uma limonada.

O unico numero

—Doutor, sabe? Estou cada vez mais surdo, tão surdo, mesmo que já quasi não me oiço a tossir...

—Não se preocupe com isso. Vou dar-lhe um remedio para que tussa com mais força.

A transmigração das almas

A uma senhora que acreditava no espiritismo e na transmigração das almas—morreu-lhe um irmão.

Certo amigo da familia foi dar-lhe os pesames. Encontrou-a, porém, extraordinariamente bem disposta:

—Não me dê os pesames, meu bom amigo. O meu irmão está optimo. Já tive noticias dele.

—Como? Não compreendo?

—Já tive noticias dele. Agora está galo em Madagascar.

Ingenuidade saloia

Uma saloiazinha vai a expedir um telegrama para o seu noivo—mas, como vê o empregado a contar as palavras, protesta, indignada:

—Não escrevi nada de mal. Diga-me quanto é e escusa de estar a lêr o que eu aí pus...

A sabedoria da gente dos campos

A gente dos campos goza da fama que adivinha as oscilações do tempo com um simples olhar para as nuvens...

Um caçador, encontrando um saloio, indicou-lhe umas nuvens que se acumulavam sobre a serra de Sintra—e preguntou-lhe se aquelas nuvens significavam bom ou mau tempo.

O saloio respondeu-lhe:

—Umas vezes querem dizer bom tempo. Outras vezes querem dizer mau tempo. E' conforme o tempo que faz depois...

A culpa nunca era deles

—Que vergonha!—exclamou, pela manhã, a mulher do bebado.—Vi-te da janela, a noite passada, quando vinhas para casa. Toda a rua te pertencia...

—Por culpa daquele endiabrado vinho novo! E' uma perfeita criança, brinca, corre, vai para aqui, vai para ali, nunca pára; e uma pessoa não tem outro remedio senão acompanhá-lo.

Na manhã seguinte. A mulher do bebado:

—Que vergonha? Se na outra noite vieste para casa ás ondas, nesta vinhas ás cascatas...

—Por culpa daquele rabujento vinho velho! A idade entrou muito com ele; as pernas já para pouco lhe servem; pela rua fora vai sempre cai aqui, cai acolá; e como eu tenho que ir a segurá-lo!...

mento

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos serviços de urbanização e obras

Estrada de acesso a Lisboa pela Encarnação (troço da Portela a Encarnação

Faz-se publico que, no dia 15 de fevereiro de 1939, pelas 12 horas e 30 minutos, no edificio dos Paços do Concelho, se procederá ao concurso publico para a empreitada supra mencionada.

Os projectos, caderno de encargos e condições serão publicados no «Diario Municipal» e estarão patentes todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, no Serviço de Patrimonio e Estatistica, no edificio dos Paços do Concelho.

O deposito provisorio, de Esc. 27.000$00, deverá ser efectuado na Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia, mediante guia passada pela 2.ª Repartição (Contas de Administração) da Direcção dos Serviços de Finanças em qualquer dia util até á vespera do concurso, ou no proprio acto do concurso, até á recepção das propostas, perante a Comissão.

O deposito definitivo para obter a adjudicação é de 5 % do valor da mesma.

Paços do Concelho de Lisboa, 13 de Janeiro de 1939.

O Presidente da Camara

Eduardo Rodrigues de Carvalho

Vida desportiva

CICLO-TURISMO

promovido pelo Gremio do Alto do Pina

O Gremio do Alto do Pina efectua amanhã o primeiro «rallye», ciclo-turismo, do ano, num percurso interessante. Ha 5 taças em prata para os primeiros classificados.

O 1.º Associação Naval-Club Naval

A revista «Stadium» organiza amanhã, pelas 10 horas, no Cais do Gás, o 1.º Associação Naval-Club Naval de Lisboa, em remo.

Esta regata tem o patrocinio da Camara Municipal de Lisboa. Trata-se dos dois mais reputados clubes da especialidade que existem em Lisboa, e este encontro marca o desejo de trabalho comum, apenas com o objectivo do progresso do remo.

Crise de trabalho

CONSTANCIA, 13.—Continua a crise de trabalho enste concelho, não havendo memoria de ela ter atingido tais proporções. Diariamente o sr.. administrador deste concelho é procurado por trabalhadores que solicitam colocação.

A-pesar das providencias tomadas por esta autoridade, que tem diligenciado dar uma solução satisfatoria a este importante assunto, a crise continua com o seu cortejo de misérias, havendo por isso fome em muitos lares. A crise tem a sua principal origem na escassa colheita de azeitona, que noutros anos emprega algumas centenas de individuos durante os meses de inverno.

Este estado de coisas continuará até que os trabalhos agricolas entrem na regularidade da sua execução, que, se o estado do tempo o permitir, deve ser em principios de março proximo.

Até lá seria muito conveniente que todos os proprietarios, na medida das suas possibilidades, fizessem mais um sacrificio, como alguns têm feito, dando trabalho aos que nele encontram o pão de cada dia, para si e suas familias, e assim ficaria resolvido um caso de aspecto grave, mas de facil solução.

LISBOA GIMNASIO CLUB

Realiza-se hoje, no Lisboa Gimnasio Club, um sarau gimnastico, seguido de baile.

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$56,9	23$58,2
Paris	$62,5	$62,1
Berlim	9$46,5	9$47,0
Amsterdam	12$80,6	12$81,3
Bruxelas	3$98,3	3$98,5
Roma	1$24,0	1$24,0
Zurich	5$32,5	5$32 8
Praga	$80.8	$80,8
Rio de Janeiro	1$39,1	1$39,1
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Elisa Furtado de Menezes e Pinto (Barbacena), D. Maria Clara Gomes Coelho de Meneses, D. Andrea Pinto da Rocha, D. Adozinda Pimenta, D. Ana de Albuquerque e Vasconcelos, D. Laura Isabel Perry Vidal Lewes, D. Maria de Lourdes Cristina Azevedo (Algés), D. Maria Tereza Bracourt Pestana de Vasconcelos de Eiró, D. Maria Cristina Veloso Holbeche, D. Laura Maria Borges Vasconcelos de Carvalho, D. Floripes Teresa Souto, D. Carolina de Castelo Branco e a menina Maria da Graça da Veiga Ventura Campos de Andrade.

A CARIDADE

Chá mah-jong

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realizar-se-á na tarde do dia 26 do corrente, nos belos salões do Automovel Club de Portugal, gentilmente cedidos pela sua direcção, um «chá mah-jong» de caridade, cujo produto se destina a favor do Preventorio de Santa Teresinha, em Colares.

Brevemente daremos mais promenores sobre esta elegante festa de caridade devendo desde já as mesas, tanto para «Mah-jong», como «Buidge» e «Bluff» se marcar pelo telefone 2 3554.

DOENTES

Foi operada pelo cirurgião Dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Adelaide Narciso.

Poros abertos? que feio... seja formosa com os produtos «DORLAN» — Berlim. AGENCIA «DORLAN» — Rua da Prata, n.º 198, 2.º - Telefone 2 0956

PAQUETE «MOUZINHO»

Com 360 passageiros e um carregamento superior a 2.000 toneladas de carga diversa hain hoje o paquete «Mouzinho» da Companhia Colonial de Navegação, com destino á Costa Ocidental e Oriental, com escala pela Madeira.

AUTOMOVEL APREENDIDO

PESO, 13—Na fronteira de Melgaço foi apreendido pela Policia Internacional o automovel AC 74-70, marca Austin, e presos os seus dois tripulantes.

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Venda de 23 pneus e 18 camaras de ar de auto-carros

Esta Companhia recebe propostas até 20 de Janeiro corrente, para a compra de 23 pneus usados dos seus auto-carros, sendo 1-40 X 8, 1-38 X 7, 9-7.50 X 20 e 12-32 X 6 e 18 camaras d'ar 40 X 8, devendo aquelas serem dirigidas ao Engenheiro Chefe do Serviço de Material e Tracção, em Sernada do Vouga. Os pneus e camaras d'ar podem ser vistas, todos os dias uteis, das 9 as 12 e das 13 ás 17 horas, na nossa Garagem, na rua Miguel Bombarda, em Viseu. Espinho, 10 de Janeiro de 1939. O engenheiro director da exploração, *F. T. Ferreira de Almeida.*

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos serviços de urbanização e obras

AEROPORTO DA PORTELA DE SACAVEM

Obra a realizar em colaboração com o Estado nos termos do Decreto-Lei n.º 28.882 de 26 de Julho de 1938

TERRAPLENAGENS

Faz-se publico que, no dia 15 de fevereiro de 1939, pelas onze horas e trinta minutos, no edificio dos Paços do Concelho, se procederá ao concurso publico para a empreitada supra mencionada.

Os projectos, caderno de encargos e condições serão publicados no «Diario Municipal» e estarão patentes todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, no Serviço de Patrimonio e Estatistica, no edificio dos Paços do Concelho.

O deposito provisorio, de Esc. 200.000$00, deverá ser efectuado na Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia, mediante guia passada pela 2.ª Repartição (Contas de Administração) da Direcção dos Serviços de Finanças em qualquer dia util até á vespera do concurso, ou no proprio acto do concurso, até á recepção das propostas, perante a Comissão.

O deposito definitivo para obter a adjudicação é de 5 % do valor da mesma.

Paços do Concelho de Lisboa, 13 de Janeiro de 1939.

O Presidente da Camara

Eduardo Rodrigues de Carvalho

Tapetes Portuguêses

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telefone 20711.

Luciano Simões Furtado Coelho

INSPECTOR DA COMPANHIA SHELL

FALECEU

Lucilia Simões, Julieta Simões da Fonseca e filhos, cunhados e demais familia, participam o falecimento de seu querido irmão, tio e cunhado e que o funeral se realiza amanhã, 15 pelas 11 horas, da Rua Julio Ctsar Machado, 5, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

PNEUS Continental

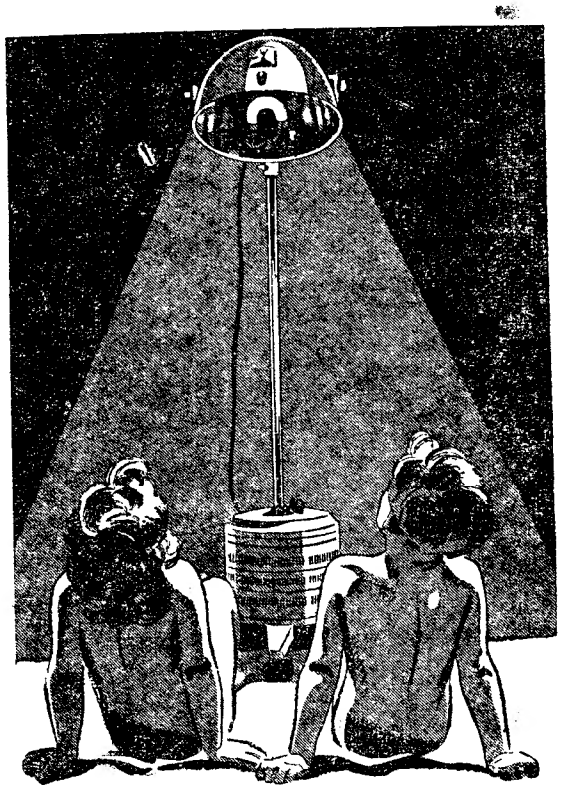
nova sede

Largo Conde Barão, 28-30 — Telf. 62235

PORQUE É QUE AS CRIANÇAS NECESSITAM DE «SOL DE ALTITUDE?»

A luz solar não é indispensável apenas para o crescimento das plantas, mas é também de grande importancia para o desenvolvimento das crianças. Deve acentuar-se que crianças pálidas e fracas, quando levadas das cidades pobres de sol para o sol das altas montanhas, transformam-se em poucas semanas.

Como o «SOL DE ALTITUDE» emite os mesmos raios ultra-violetas, curativos e temperados, que o sol das altas montanhas, é para desejar que tôdas as crianças sejam regularmente irradiadas com o «SOL DE ALTITUDE». Nas crianças débeis e descoradas as radiações de «SOL DE ALTITUDE» actuam em pouco tempo, aumentando as fôrças e o apetite e melhorando a aparência. O prazer de trabalhar e de brincar volta de novo, e assim as crianças das escolas podem obter melhor aproveitamento quando submetidas com regularidade ás irradiações do «SOL DE ALTITUDE». Têm dêste modo, e durante todo o ano, sol, independentemente dos caprichos do tempo; após poucas semanas de «SOL DE ALTITUDE» não podem passar sem êle.



"SAUDE — BELEZA — ALEGRIA DE VIVER"

é o título da nossa brochura de 40 páginas n.º 843. Em 18 estampas a côres são representados todos os modelos de «SOL DE ALTITUDE» e o seu emprego. A brochura será enviada gratuitamente a quem a pedir por meio do coupon junto.

Demonstração sem compromisso nas casas:

SIEMENS REINIGER *S. A. R. L.* R. Santa Marta, 153—Lisboa

INSTITUTO PASTEUR Rua Nova do Almada, 71 LISBOA

„SOL DE ALTITUDE" Original Hanau

Queiram enviar-me gratuitamente a brochura n.º 843

NOME .....

LOCALIDADE .....

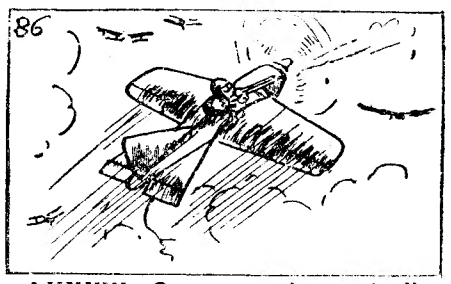
RUA ..... **D. L. 1.**

PAGINA INFANTIL

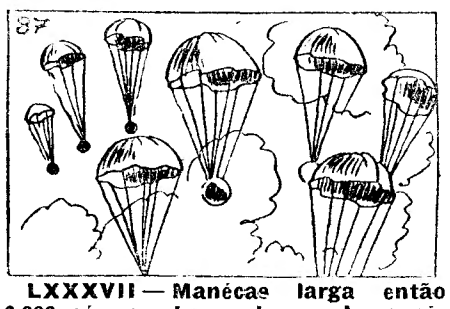
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS NA SIRIA

(Continuação)

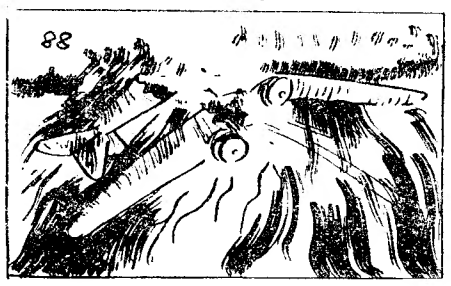
LXXXV—Manécas corre para o seu aeroplano de caça, envergando o seu traje-mascotte: o bibe de pintinhas...



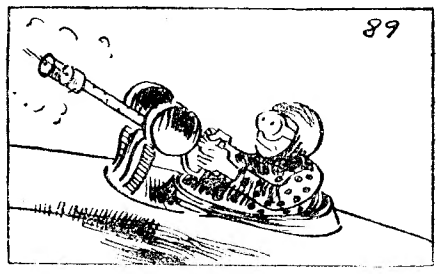
LXXXVI—Com uma das metralhadoras consegue abater um dos bimotores, mas é atacado por uma chusma de aparelhos de caça inimigos.



LXXXVII — Manécas larga então 3.000 pára-quedas, cada um dos quais tem uma bomba suspensa.



LXXXVIII—60 aviões inimigos, batendo nas referidas bombas, caem estilhaçados.



LXXXIX—Porém, distraido a dar caça com a metralhadora, a dois aparelhos, foi vitima da sua invenção...

XC—... pois o aeroplano, chocando com uma bomba, incendiou-se, indo cair no acampamento!

(Continua).

Uma partida da fada de mau genio

Num certo reino, viviam duas princesinhas, tão lindas que eram o pasmo de toda a gente.

Tinham, porém, um grave defeito: passavam a vida a questionar uma com a outra.

Por dá cá aquela palha zangavam-se logo.

Quando estavam juntas, ouviam-nas constantemente:

—Tu é que tens a culpa!

—Não tenho. A culpada és tu!

—Aborreces-me!

—E tu a mim!

—Já te disse que o vestido é preto!

—Não é tal, é branco!

As princesinhas, com este *dize tu, direi eu,* massavam os outros, e o rei tinha uma grande desconsolação com o procedimento antipatico das filhas.

Como a rainha já tinha morrido, não sabia com quem se aconselhar.

Decidiu chamar a fada que servira de madrinha ás filhas.

Quando esta apareceu, ele explicou-lhe o caso.

A fada disse-lhe, então:

—Sei tudo o que se tem passado. E' uma partida da Fada do Mau Genio, que pôs dentro de cada princesinha um grão do seu proprio mau humor, zangada por não ter sido ela a escolhida para madrinha. Ha um unico remedio para esse mal. Deixa as tuas filhas ir correr mundo, até encontrarem alguem ainda mais rabino do que elas.

—Mas como é que hão de correr mundo umas crianças tão pequenas ainda?

—Não te amofines! Eu vou conseguí-lo.

A fada chamou dois anõezinhos que trouxera no seu carro arco-iris e entrou com eles no quarto das princesas.

Conforme o costume, questionaram uma com a outra.

Com a varinha magica, a fada tocou nos dois anões que ficaram transformados em duas meninas, perfeitamente iguais ás princesas.

Estas até pararam as suas rabinices, espantadas com o que viram!

A madrinha fada disse-lhes, então, enquanto as tocava tambem com a varinha:

—Sáiam daqui! Só poderão voltar quando encontrarem alguem mais mal-criado que vocês.

E, num instante, as mudou, a uma em patinha e a outra em lebre.

Depois sorriu, maliciosa, ao vêr os animaizinhos galgar a escadaria e correr por ali fora.

* * *

Sós no mundo, a patinha e a lebre não sabiam que fazer.

Nem sequer tinham animo de implicar uma com a outra!

Aos seus ouvidos, soavam sempre as palavras da fada:

—Não voltarão, enquanto não acharem alguem mais malcriado do que vocês.

No palacio, os dois anõezinhos faziam tal qual as vozes das duas princezinhas, de forma que ninguem deu pela falta delas.

O caracter das meninas, transformadas em bichinhos, ia-se modificando.

Ao principio, ainda cheias de orgulho, não queriam conviver com os passaros, ratos, ratazanas, coelhos e lebres, que havia no bosque.

Mas perceberam por fim que nenhum dêles sabia o que era uma princesa e não valia a pena, portanto, estarem tão importantes.

Trataram de ser amigas daqueles bichinhos todos, sentindo-se já felizes com a vida que levavam.

Anos passaram e as duas eram já umas senhoras...—se podemos falar assim, tratando-se duma lebre e duma pata.

Um dia estava a patinha a chafurdar numa poça e a lebre a lavar as orelhas, quando ouviram vozes que gritavam, como ralhando.

Desataram a correr e chegaram a um sitio, onde dois jovens principes—dois irmãos—questionavam, insultando-se furiosos.

E a tal ponto que um deles deu um sôco no nariz do outro e este retribuiu o mimo com uma bofetada.

Então, a patinha e a lebre, lembradas do que a fala lhes dissera, exclamaram, entusiasmadas:

—São piores do que nós. Estes até batem um no outro.

Finalmente, encontrámos o que a fada queria!

Mas, ao proferirem estas palavras, viram que os dois principes se haviam transformado, um, em pato, o outro, em lebre.

Os rapazinhos ficaram muito surpreendidos e mais ainda ao ouvirem o outro patinho e a lebre contar que o mesmo lhes havia sucedido.

Nunca mais deixaram de andar juntos.

Os rapazes diziam:

—Que ha de ser de nós, quando vocês voltarem a ser princesas!

Mas as suas companheiras responderam:

—Já não queremos voltar para casa. Não os abandonamos. Não podemos viver sem vocês.

E, numa ideia repentina, exclamaram:

—Vamos casar. Só assim podemos viver juntos e nunca mais estaremos tristes.

Vieram todos os bichinhos do bosque dansar na boda, mas quando o baile ia começar, ouviu-se um ruido estranho, como de quatro pigarros saídos de quatro gargantas ao mesmo tempo.

Os noivos olharam-se ansiosos.

—Estás constipada, minha querida?

—Doi-te a garganta, meu amor?—preguntaram eles, tossicando.

E elas, muito ternas:

—Só sentimos uma impréssão na garganta.

Nenhum deles viu um grãozinho de mau genio que lhes havia saído pela bôca...

Nisto, uma nuvem côr de rosa atravessou os ares, trazendo o carro arco-iris, onde vinha a fada madrinha.

Já volvidos á sua forma humana, a fada conduziu-os dentro do seu carro ao palacio.

Era preciso explicar toda a historia ao rei, mas este, radiante por vêr as filhas, e tão bem dispostas, nada quis ouvir.

Os anõezinhos saltaram de contentes por ficarem outra vez anões e foram logo contar á fada do mau genio, como falhara o seu maleficio, para a fazer rabiar.

Os principes e as princesas, escuso de lhes dizer que toda a vida se entenderam muito bem e foram muito felizes, sem questões nem maus humores.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

NOVIDADE LITERARIA
Batas Brancas
cenas da vida dos Medicos
PELO
Dr. Evaristo Franco
A' venda em todas as livrarias

Os exageros da Mimi

Numa linda tarde de primavera em que o sol ainda não assusta com os seus calores ardentes, Mimi passeava pela quinta á sombra dos grandes castanheiros, que formavam um tunel, entrelaçando os seus ramos.

Mimi, era uma criança adoravel, meiga e obediente, estudiosa; mas, como não ha ninguem perfeito, tinha um terrivel defeito, que muito desgostava os pais. Era exagerada, tudo para ela eram dificuldades. A mais pequena contrariedade representava para Mimi uma desgraça, o mais leve aborrecimento transformava-o num desgosto. A mãi, com a maior paciencia, procurava mostrar-lhe que nunca devemos afligir-nos com aquilo que não tem importancia e que devemos olhar sempre para os que têm menos do que nós, e não para os que têm mais. Mimi, dizia que sim, concordava naquela ocasião, mas, logo a seguir, fazia um berreiro sem motivo, quando qualquer coisa não corria á medida de seus desejos, a ponto de, por vezes, os pais serem obrigados a castigá-la.

Nessa tarde em que Mimi passeava sózinha na quinta, viu um garoto a atirar pedras a um ninho, de melros, que estava no cimo duma arvore. Mimi aproximou-se, e nisto, uma das pedrinhas veio bater-lhe na testa, fazendo-lhe um ligeiro arranhão.

Mimi, começou a gritar, a gritar, a pedir socorro. Veio a mulher do caseiro, que, ao vêr a pequenita com as mãos na cabeça, julgou que lhe tinha acontecido uma grande desgraça e começou tambem a gritar. Veio o caseiro, o hortelão, o pastor, vieram os trabalhadores, e de bôca em bôca foi aumentando o mal de Mimi, a tal ponto que já se dizia que tinham dado muitos tiros na filha do patrão, e que ela estava a morrer.

Chamaram medicos, enfermeiros, veio o carro da Cruz Vermelha e, afinal, quando estes chegaram ao pé de Mimi verificaram que só o seu exagêro e a mania das complicações tinha posto em alvoroço toda a boa gente daquela terra.

Mimi sentiu-se envergonhada por ter gritado tanto por tão pouca coisa. A sua vontade era desaparecer, fugir, para que ninguem mais a visse. Mas, juntaram-se então as crianças em grande alarido, fazendo troça de Mimi que, por causa dum arranhão, tanto tinha gritado.

Fizeram, então, uma grande roda, em volta dela e começaram a cantar:

Socorro, socorro,
acudam, que eu morro
Diz, com aflição...
Fômos todos vêr
Não estava a morrer...
... era um arranhão.

Menina bonita,
que chora, que grita,
por tudo e por nada,
castigo merece,
a vêr se não esquece
esta surriada!...

M. C. P.

Almoço e roupas

para 200 crianças pobres

O Grupo de Beneficencia José Alberto de Oliveira Canelas, simpatica e util caixa particular de auxilio a estudantes pobres, comemora amanhã, domingo, o 3.º aniversario do falecimento do seu patrono, distribuindo, pelas 12 horas, na sua sede, almoço e roupas a duzentas crianças pobres, na sua sede, na rua Correia Teles, 38 a 40.

Favorita, L.da
Quota — vende-se barata.
Av. Barbosa du Bocage, 33-2.º Esq.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Matos & Candeira, Ltd.ª

Para os devidos efeitos se publica que por escritura exarada em 26 de novembro de 1932 nas notas do notario desta cidade dr. Mário Mário, foi alterado parcialmente o pacto social da firma «Matos & Candeira, Ltd.ª» sendo substituidos os art.os 5.º, 6.º, 8.º, 9.º, 12.º e 14.º os quais passam a ter a seguinte redacção:

O art.º 5.º fica substituido pelo seguinte:

5.º—O capital social é de 60.000$00, está integralmente realizado nos diversos bens e valores do activo social, constantes da respectiva escrituração, e corresponde á soma das quotas dos socios que são as seguintes:

Emilio Gonçalves Candeira, 59.900$00; Antonio Luiz da Silva, 100$00.

O art.º 6.º fica substituido pelo seguinte:

6.º—Não serão exigiveis prestações suplementares de capital. Se a sociedade carecer de fundos para as suas transacções, qualquer dos socios lhos poderá fornecer sob a forma de suprimentos que ficarão vencendo o juro que entre si combinarem.

O art.º 8.º fica substituido pelo seguinte:

8.º—Nenhum dos socios poderá ceder a sua quota ou parte dela sem o expresso consentimento do outro socio.

O socio Candeira, fica, porém, desde já autorizado a fazer cessão de toda ou parte da sua quota a quem entender, para o que poderá proceder ás respectivas divisões.

O artigo 9.º fica substituido pelo seguinte:

9.º—A gerencia e a administração de todos os negocios da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, ficam incumbidas ao socio Emilio Gonçalves Candeira que fica nomeado gerente com dispensa de caução.

Só ele poderá fazer uso da firma, sendo porém tal uso limitado aos negocios sociais e expressamente vedado em actos e contratos de interesse alheio ao objectivo social, tais como fianças, abonações, letras de favor e outros semelhantes.

São eliminados os 2 paragrafos deste artigo.

O artigo decimo segundo fica substituido pelo seguinte:

12.º—Em dezembro de cada ano proceder-se-á a balanço geral de todos os negocios sociais.

Os lucros liquidos apurados, depois de deles ser retirada a percentagem de 5 0/0 para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios na proporção das suas respectivas quotas.

Os prejuizos, havendo-os, serão suportados na mesma proporção.

Fica suprimido o § unico deste art.º.

O art.º 14.º fica substituido pelo seguinte:

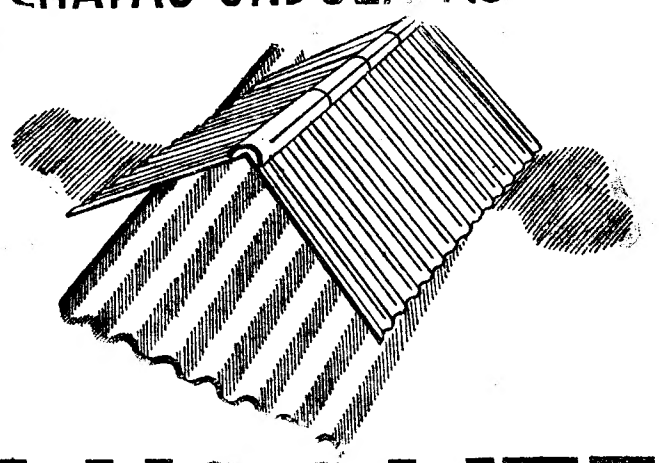
14.º—Ocorrendo o falecimento ou sendo decretada a interdição de qualquer dos socios, a sociedade dissolver-se-á, ficando todo o activo, com a obrigação do pagamento do passivo respectivo a cargo dos herdeiros ou representantes, do socio Candeira, se fôr ele o falecido ou interdito, os quais embolsarão o socio Silva de tudo o que se apurar pertencer-lhe, em face do balanço que nessa ocasião se dará.

Se o falecido ou interdito fôr o socio Silva, todo o activo social, com o correspondente passivo, ficam a pertencer ao socio Candeira que embolsará os herdeiros ou representantes do socio Silva de tudo o que se provar pertencer-lhes, por um balanço que tambem nessa data se dará.

O pagamento ao socio Silva ou seus herdeiros ou representantes, será efectuado dentro do prazo de 1 ano em 4 prestações trimestrais e iguais, acrescidas do juro do desconto do Banco de Portugal.

Lisboa, 12 de Janeiro de 1939.

EMPREGANDO
CHAPAS ONDULADAS



LUSALITE
OBTERÁ
AS MELHORES COBERTURAS
123, R. S. NICOLAU, TEL 23948, 28941

FEIRA DE LEIPZIG. PRIMAVERA 1939.

Começo: 5 de Março

Todas as informações dá
o LEIPZIGER MESSAMT
LEIPZIG, Allemanha,
ou o
Representante Honorario:
A. Schmidt, Lisboa, Praça dos Restauradores n.º 13

60 o/, de Redução nos Caminhos de ferro Alemães.

TAMARIZ
ESTORIL
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazivel recinto com divertimentos para creanças

Casa no Parque Estoril

A 300 metros da estação caminho ferro, aluga-se ao ano ou pela época. Mobilada, tem chauffage, garage, canalização de agua quente independente com 3 casas de banho.

Informa o chefe da estação ou Lino banheiro.

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades da grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Matos & Candeira, Limitada

Por escritura de 15 de julho de 1938, lavrada a fls. 53, do respectivo livro n.º 56 B., das notas do notario desta cidade, Antonio Joaquim Dordio Feria Theotonio, Emilio Gonçalves Candeira, cedeu a sua quota e deixou de ser socio da Sociedade Matos & Candeira, Limitada, autorizando que a mesma continuasse a usar a firma de que faz parte o seu apelido. Lisboa, 9 de Janeiro de 1939. O ajudante do notario Dr. Feria Theotonio, *Francisco M. Moreira Vinagre.*

AO PUBLICO

Por escritura de 9 do corrente, lavrada nas notas do dr. Noronha Galvão, o escritorio da Antiga Companhia de Limpeza de Chaminés, em Lisboa, rua dos Fanqueiros, 257, 3.º, ficou pertencendo á signataria, viuva e herdeira de João Bátista Alves Chaves, ou só João Chaves.

Lisboa, 11 Janeiro de 1939.

Dores Chaves

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Bilhetes especiais de desporto para a Covilhã (Serra da Estrela)

No periodo de 15 de Dezembro de 1938 a 15 de Abril de 1939, estão a venda bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, nas estações e aos preços seguintes:

De	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe:
Lisboa-R	129$35	90$55	59$05
Entroncamento .	81$90	57$40	35$40
Coimbra.	93$15	65$15	42$60
Aveiro.	104$05	72$90	47$55
Campanhã	130$40	91$40	59$55
Porto	133$00	93$45	60$95

(Os bilhetes das 4 ultimas estações são por via Pampilhosa - Guarda).

De qualquer outra estação compreendida na réde da Companhia fornecem-se bilhetes complementares com 45 0/0 de redução para ligar com os bilhetes de desporto, devendo os interessados dirigir-se ao SERVIÇO DE TURISMO DA C. P. — Estação do Rossio, 1.º andar — Lisboa (Telefone 2 4146).

Tanto os bilhetes de desporto, como os complementares podem ser prorrogados por 2 periodos de 2 dias, mediante o pagamento de uma taxa. Ver condições nos cartazes afixados nas estações.

Uma boa tinta é um auxiliar da produção, um dos principais factores da construção. Pintar, com uma Tinta Du Pont apropriada, é economisar. O Representante de Du Pont está à sua disposição para lhe fazer poupar tempo e dinheiro.

DU PONT
REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Só da Bandeira, 214-216 — PORTO